

EDIÇÃO 7

Setembro/2022

CREDI-RURAL

em revista

Cooperados da Credi-Rural
ganham mais de
R\$760 MIL

SICOOB CREDI-RURAL

Cooperativa de Crédito

**Great Place
To Work.**

Certificada
Mar/2022 - Mar/2023
BRASIL

**Melhores
Empresas para
Trabalhar™**
no Centro-Oeste

**Great Place
To Work.**
brasil
2022

somos
coop

NO SICOOB TEMOS A

VISÃO

DE QUE TUDO PODE SER
MELHOR AO NOSSO REDOR**Nossa Visão:**

Ser referência em
cooperativismo, promovendo
o desenvolvimento econômico
e social das pessoas e
comunidade.

MISSÃO

COOPERADA É MISSÃO CUMPRIDA!

Nossa Missão:

Promover soluções e
experiências inovadoras
e sustentáveis por meio
de cooperação.

O QUE O SICOOB TEM DE
MELHOR PARA VOCÊ É DE

PROPÓSITO

Nosso Propósito:

Conectar pessoas
para promover justiça
financeira e prosperidade.

NOSSOS

VALORES

QUE RENDEM MAIS SÃO OS HUMANOS

Respeito e Valorização
das Pessoas.

ÍNDICE

Carta do presidente	06
Goiana com relevantes prêmios, artista Iraci Roquette é autora da obra Boiada do Xingu	08
Sicoob Credi-Rural oferece qualificação aos cooperados	10
Sicoob Credi-Rural inaugura espaço de convivência com desenhos de crianças	12
Premiações da CNV levam colaboradores da Credi-Rural a Paris	16
Credi-Rural amplia instalações em Palmeiras de Goiás	18
Sicoob Credi-Rural participa de Encontro de PAEs para alinhar ações sociais realizadas na comunidade	20
Campanha Sua Integralização Vale Ouro ainda terá sorteio final de R\$ 200 mil	22
Ex-aluna da EMEF Chafic Antônio é colaboradora da Credi-Rural	24
Sicoob Credi-Rural busca novos talentos para agência em Nova Xavantina (MT)	26
Cooperados da Credi-Rural ganham mais de R\$ 760 mil	28
Sicoob Credi-Rural abre as portas da cooperativa para alunos da EMEF Chafic Antônio	30
O que temos a aprender com o país mais inovador do mundo?	32
Sicoob Credi-Rural recebe selo GPTW pela segunda vez consecutiva	36
Credi-Rural conquista 1º Prêmio SomosCoop Goiás	38
No Concred, Sicoob Credi-Rural busca network e inovação	39
Com uma história de superação, Família Santomé recorre a Credi-Rural e matriarca se torna uma das ganhadoras em campanha	42
Assembleia aprova por unanimidade união entre Credi-Rural e Sicoob Goiânia	44
Demonstrações Contábeis	46

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Kadmo Ribeiro Carneiro – Presidente
Vanderval Lima Ferreira – Vice-Presidente

CONSELHEIROS:

Antônio Pimenta Martins
Armante Campos Guimarães Júnior
Michel Mekdessi Neto
Monique Martins Lima Silveira
Rafaela Giongo Freitas
Tony Eduardo Ferreira Tavares
Zenaide Furquim Guimarães

CONSELHO FISCAL:

Adriano Popp
Carlos Roberto Marques Júnior
Daniela Carvalho Giacomini
Henrique de Campos Citroni
Kathleen Van Den Broek
Modesto Prado de Moraes Neto

DIRETORIA EXECUTIVA:

Fábio Bellintani Iplinsky
– Diretor Operacional
Ocimar Furtado de Souza
– Diretor de Negócios
Rayssa Nogueira Martins
- Diretora de Controle e Risco

REDAÇÃO E EDIÇÃO:

Iara Quintanilha
Leandro Resende
Marina Romagnoli
Pedro Paulo Couto

DESIGN E DIAGRAMAÇÃO:

Juliana Adorno Cruz
Thauana Machado Franco

COLABORAÇÃO EDITORIAL:

Meire Pereira de Castro - Assessora
de Comunicação e Marketing
Sicoob Credi-Rural.

Jataí (Goiás)

Rua Rui Barbosa, nº 616,
quadra 26, lote 17, Centro
Telefone: (64) 3605-3100
CEP: 75800-058 - Jataí - Goiás
E-mail: jatai@credirural.coop.br

Montes Claros de Goiás (Goiás)

Av. Joaquim Benício Magalhães, nº 1.080,
quadra 27-A, lote 26 - Centro
Telefone: (62) 3370-1714
CEP: 76255-000 - Montes Claros
de Goiás - Goiás
E-mail: montesclaros@credirural.coop.br

Montividiu (Goiás)

Av. Rio Verde, Qd. 33, Lt.7, Setor Central
Telefone: (64) 3629-1551
CEP: 75915-000 - Montividiu - Goiás
E-mail: montividiu@credirural.coop.br

Nova Xavantina (Mato Grosso)

Av. Mato Grosso, 466, Centro
Telefone: (66) 9 9607-4474 | (66) 9 9682-3774
E-mail: atendimento.novaxavantina@credirural.coop.br

Palmeiras de Goiás (Goiás)

Rua Doutor José Mendonça, s/n, Quadra 79,
Lote 14, Sala 01, Centro.
Telefone: (64) 3571-2249
Celular: (64) 9 9936-6598 / (64) 9 9614-5972
CEP: 76190-000

Paraúna (Goiás)

Rua Sebastião da Silva Melo, Qd. 22, Lote 09
Setor Central
Telefone: (64) 3556-1866
CEP: 75980-000 - Paraúna - Goiás
E-mail: parauna@credirural.coop.br

Piranhas (Goiás)

Av. Brasil Central, n.10, quadra 5,
lote 4-A, Setor Sul
CEP: 76230-000 - Piranhas - Goiás
Telefone: (64) 3620-1676 / 99958-6379
E-mail: piranhas.ger@credirural.coop.br /
atendimento.piranhas@credirural.coop.br

Rio Verde (Goiás)

Sede Administrativa e Agência Pessoa Física
Av. Presidente Vargas, nº 1881, Jardim Goiás
Telefone: (64) 3620-2500
CEP: 75903-290 - Rio Verde - Goiás
E-mail: credirural@credirural.coop.br

Rio Verde (Goiás) - Agência Agronegócio

Avenida Presidente Vargas, n. 1.881,
Jardim Goiás
CEP: 75903-290 - Rio Verde - Goiás
Telefone: 64 3620-2500
E-mail: credirural@credirural.coop.br

Rio Verde (Goiás) - Agência Pessoa Jurídica

Av. Presidente Vargas, esquina com Rua 14,
nº 2093 - Jardim Goiás
CEP: 75903-290 – Rio Verde - Goiás
Telefone: 64 3620-2500
E-mail: credirural@credirural.coop.br

Sanclerlândia (Goiás)

Av. 5 de Janeiro, 1095, Setor Cidade Velha
(64) 3620-1673
atendimento.sanclerlandia@credirural.coop.br

Santa Helena de Goiás (Goiás)

Rua Eduvaldo Veloso do Carmo, nº 420,
Esquina com Rua Duplanil Faria
de Souza, Centro
Telefone: (64) 3641-5000
CEP: 75920-000 - Santa Helena de Goiás - Goiás
E-mail: shego@credirural.coop.br

São Luís de Montes Belos (Goiás)

Av. Hermógenes Coelho, s/n,
quadra 32, lote 520, Setor Central
Telefone: (64) 3601-2820
CEP: 76100-000 - São Luís de
Montes Belos- Goiás
E-mail: saoluis@credirural.coop.br

Serranópolis (Goiás)

Praça 7 de Setembro, s/n Jardim das Morangas
CEP: 75820-000 - Serranópolis - Goiás
Telefone: (64) 3620-1674 / 99981-1278
E-mail: serranopolis.ger@credirural.coop.
br / geral.serranopolis@credirural.coop.br /
atendimento.serranopolis@credirural.coop.br

Agência Digital

64 99973-6362

COOPERADOS:

16.518

PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

MAIS DE R\$ 943,2 MILHÕES

ATIVOS TOTAIS:

R\$ 4 BILHÕES

DEPÓSITOS TOTAIS:

QUASE R\$ 2,4 BILHÕES

EMPRÉSTIMOS:

R\$ 2,9 BILHÕES

SOBRAS ACUMULADAS*:

QUASE R\$ 187 MILHÕES

*Data base: agosto de 2022.

CARTA DO PRESIDENTE

Neste primeiro semestre de 2022, nossa cooperativa, mais uma vez, apresentou um ótimo desempenho econômico-financeiro, com volume de negócios e sobras expressivas, mantendo seu excelente posicionamento dentro do sistema Sicoob.

Ultrapassamos na média semestral R\$ 3,8 bilhões de ativos operacionais, com crescimento de 35% em relação a média do primeiro semestre de 2021. Realizamos receitas de R\$ 314 milhões, com crescimento de 54%, com as sobras antes dos juros ao capital superando R\$ 128 milhões, valor 63% superior ao alcançado no ano passado. Números excelentes que superaram as metas traçadas para este período, nos encaminhando para um excepcional resultado até o final deste exercício.

Ainda neste primeiro período do ano de 2022, trabalhamos na consolidação operacional dos novos Postos de Atendimento (PA's) abertos no segundo semestre de 2021, e nos primeiros

meses desse ano, com destaque para o PA digital, que iniciou suas operações, buscando inovação no atendimento e aprendizado na atuação virtual, tendência nítida e forte para o sistema financeiro nos próximos anos. Temos que estar preparados para este mundo das inovações e para a velocidade das mudanças.

Em busca da permanente melhoria do atendimento aos nossos associados, inauguramos novas instalações nos municípios de Palmeiras de Goiás e Serranópolis, e encerramos o primeiro ciclo para a incorporação do Sicoob Goiânia com a aprovação unânime dos associados na Assembleia Conjunta realizada em agosto. Com este passo fundamental e corajoso agregaremos 8 novos PA's, além da abertura ainda neste ano do Posto de Atendimento em Nova Xavantina, no Mato Grosso. Até o final de 2022, nossa rede de atendimento será de 34 PA's e mais de 22 mil associados.

Com o arrefecimento da pandemia e fim das restrições, reiniciamos nosso programa de

relacionamento direto com associados e família Credi-Rural com novos projetos educacionais de curta duração destinados aos associados: Programa Líder do Futuro e Gestão Feminina nas Organizações. Para as pessoas jurídicas, segmento que tem crescido rapidamente e muito forte na nova região de atuação na grande Goiânia, oferecemos o Programa Básico em Administração, buscando contribuir para a melhoria da gestão das empresas associadas. Voltamos enfim a exercer o forte relacionamento direto com nossos associados, e retomaremos o mais rápido possível as reuniões preparatórias para a Assembleia Geral e outros eventos presenciais em nossos Postos de Atendimento.

Aproveitamos esta oportunidade para parabenizar nossos associados que nestes quase dois anos e meio de pandemia mantiveram sua participação ativa na cooperativa, contribuindo fortemente para a ampliação dos negócios da Credi-Rural e sustentando o otimismo e o foco desenvolvimentista que sempre esteve presente em nosso quadro de cooperados. Capitalizamos de forma voluntária mais de R\$ 36 milhões nestes últimos 12 meses. E vem aí em outubro o último sorteio da Campanha Sua Integralização Vale Ouro.

Nosso sucesso depende logicamente, além da participação ativa e da confiança de nossos associados em seu negócio, da atuação competente, dinâmica e motivada de nossos mais de 400 colaboradores. Nossa equipe nos manteve pelo segundo ano consecutivo com o selo GPTW e entre o ranking das melhores do Centro-Oeste brasileiro, atestando que a Credi-Rural é um local excelente para trabalhar. Além disso, ganhamos inúmeros prêmios de desempenho em programas do Sicoob em nível nacional e conquistamos o 1º lugar no Prêmio SOMOSCOOP da OCB/Sescoop Goiás. Obrigado pelo esforço e dedicação de cada um de nossos colaboradores.

Mantivemos nossos programas de apoio social e educativo, recebendo alunos da EMEF Chafic Antônio, escola apadrinhada pela Credi-Rural, que hoje já nos enriquece com a participação de uma de suas alunas em nosso quadro de colaboradores.

Novos desafios nos esperam, vivemos momentos turbulentos no plano político e econômico,

tanto em nível mundial quanto nacional. Nossa economia vem melhorando gradativamente, fato fundamental para dar maior segurança ao nosso negócio e aos negócios de nossos associados. Mas o panorama ainda traz muitas incertezas refletidas nas elevadas taxas de juros.

Temos de nos adaptar às novas exigências do mercado, dos agentes reguladores e dos nossos associados. Os aspectos de sustentabilidade se fazem cada vez mais necessários. Estamos preparados para as mudanças e para garantir o crescimento e a excelência na qualidade dos serviços prestados aos nossos associados.

A filosofia cooperativista nos une de forma fraterna e colaborativa, nos induz à prática dos valores nobres da solidariedade e da ajuda mútua. Procuramos sempre manter um forte equilíbrio entre os fatores associativos e empresariais de forma a ser uma cooperativa eficiente e sólida sob a ótica econômico-financeira, mas que atenda aos anseios associativos dos cooperados e ao seu papel de fomentadora de desenvolvimento regional.

Nosso muito obrigado aos mais de 21 mil associados atuais da Credi-Rural e aos nossos quase 500 colaboradores, enfim a toda a nossa família CREDI-RURAL.



Kadmo Ribeiro Carneiro
Presidente do Sicoob Credi-Rural



GOIANA COM RELEVANTES PRÊMIOS, ARTISTA IRACI ROQUETTE É AUTORA DA OBRA BOIADA DO XINGU

**A TELA, QUE JÁ FOI MEDALHA DE OURO EM CANNES,
NA FRANÇA, ILUSTROU A CAPA DA ÚLTIMA EDIÇÃO DA
REVISTA DA COOPERATIVA.**

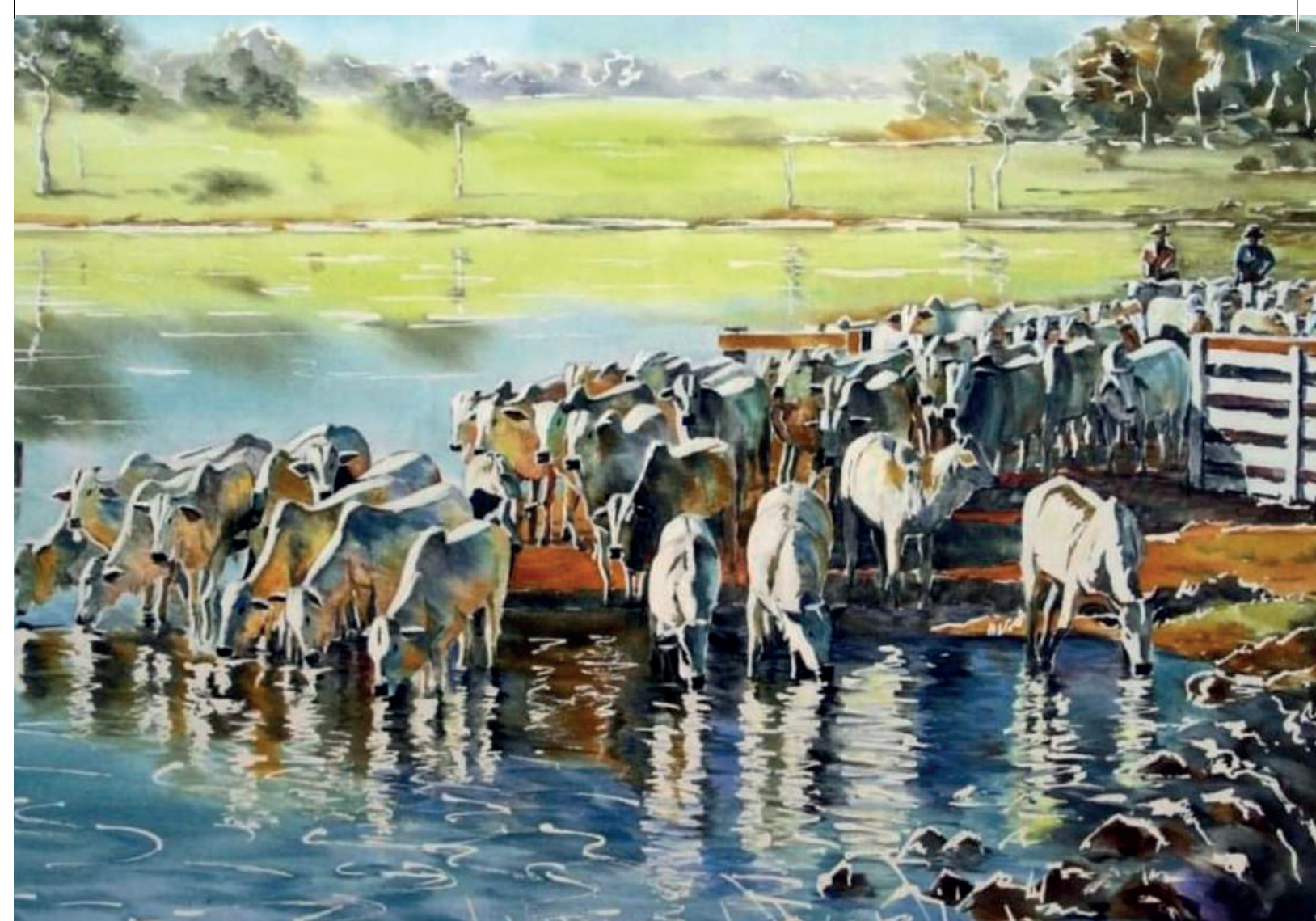
Goiana de Ipameri, a artista plástica Iraci Roquette, de 76 anos, é a autora da obra Boiada do Xingu, que ilustra a capa da última edição da revista do Sicoob Credi-Rural. A tela foi medalha de ouro em Cannes, na França.

Iraci chegou em Rio Verde em 1983, com o marido e os três filhos, e foi quando se envolveu com a arte do desenho e a pintura, após ter abandonado o magistério e ter perdido o filho caçula em um trágico acidente. Para a artista, ensinar desenho e pintura foi um novo combustível para dar sentido à vida.

“Foi terapia, paz, cura da angústia e da depressão e também uma alegria enorme em transmitir conhecimentos e habilidades a pessoas queridas e especiais”, contou a artista. Iraci é autodidata em sua



Artista plástica Iraci Roquette



formação artística e seu estilo sempre foi acadêmico, figurativo e contemporâneo, com temática mais voltada para a cultura regional brasileira.

As técnicas artísticas mais utilizadas por Iraci Roquette são óleo sobre tela espatulado e acrílica aquarelada. A artista também se destacou pelos relevantes prêmios recebidos ao longo da carreira:

1996 – Prêmio “Destaque em Artes Plásticas” – Rio Verde.

2005 – Diploma de Destaque Cultural do Ano.

2006 – Troféu Beco da Cultura – Rio Verde.

Iraci Roquette participou de várias exposições em Rio Verde, Goiânia e até na França, onde recebeu dois prêmios: “Destaque do Grupo dos Artistas Brasileiros” e “A Grande Medalha de Ouro”, com a exposição de três telas.

Nas obras, ela também fez questão de destacar o estado de Goiás, como em “Catadores de Pequi” e em telas de Cora Coralina. Atualmente, a artista goiana e um grupo de alunas e amigas estão envolvidas na construção de trabalhos de mosaico.



SICOOB CREDI-RURAL OFERECE QUALIFICAÇÃO AOS COOPERADOS

OS CURSOS SÃO VARIADOS E ATENDEM VÁRIOS SEGMENTOS, COM CONTEÚDO SOBRE MARKETING, VENDAS, EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA, REDES SOCIAIS E LIDERANÇA.

Possibilitar a qualificação dos cooperados. Esse é o intuito dos programas educacionais oferecidos pelo Sicoob Credi-Rural tendo como base os princípios cooperativistas. Os cursos são variados e atendem vários segmentos, com conteúdo sobre marketing, vendas, educação cooperativista, redes sociais e liderança.

Todo o material é disponibilizado aos participantes, e até para os cooperados que não moram em Rio Verde (GO) o Sicoob Credi-Rural ainda oferece alimentação e hospedagem, colocando em prática os princípios cooperativistas de interesse pela comunidade e educação, formação e informação.

Com o número cada vez maior de mulheres empreendedoras, um dos cursos oferecidos foi o Gestão Feminina nas Empresas. As participantes aprenderam sobre vendas e marketing com ênfase no digital, negociação, coaching comercial e liderança. Além das aulas presenciais, as cooperadas tiveram a oportunidade de visitar a sede administrativa da cooperativa, assim como os demais alunos.

Já o curso Líder do Futuro teve a sua quinta turma no fim do primeiro semestre desse ano. A capacitação foi voltada para jovens, de 18 a 35 anos, cooperados, cônjuges ou até filhos de cooperados do Sicoob Credi-Rural. Eles tiveram acesso a um conteúdo semelhante, e com um módulo específico de imersão no cooperativismo.

A agrônoma Lorena Martins Oliveira, de Iporá (GO), participou do curso. Segundo ela, foi uma possibilidade de adquirir mais conhecimento e saber como exercer melhor seu papel no dia a dia. “Fiquei sabendo do curso diretamente na cooperativa, quando o gerente me convidou para participar. Logo aceitei, por gostar de estar a frente das decisões, e como o curso também foi sobre liderança vi uma ótima possibilidade”, destacou.

Lorena trabalha hoje como produtora de grãos, e é responsável pela parte técnica da lavoura e também a área financeira, então, de acordo com ela, os módulos abordados auxiliaram no posicionamento com os colaboradores, com o sócio e até mesmo com os fornecedores.

“Desenvolvi melhores formas de convencimento, para ganhar um bom desconto, por exemplo, vender algum implemento/produto nosso e, principalmente, postura no momento de passar alguma informação, solicitar algo ou até fazer uma reclamação, aplicando ferramentas que foram apresentadas nos módulos de Smarketing e Neurovendas”, explicou.

“Foram módulos que ampliaram meu campo de visão, mesmo não trabalhando diretamente com vendas, e os módulos seguintes agregaram ainda mais para exercer uma liderança forte e sustentável a longo prazo. O curso serve de base para a construção de conhecimento e sua aplicação a longo tempo”, afirmou Lorena.

O Sicoob Credi-Rural ainda disponibilizou o curso de Básico em Administração de Empresas, tendo como público-alvo cooperados sócios de empresas cooperadas. Os participantes também tiveram aulas sobre planejamento estratégico como diferencial competitivo e inbound marketing.

Para qualificar ainda mais seus cooperados, o Sicoob Credi-Rural ainda ofereceu 3 módulos facultativos aos participantes: Matemática Financeira com utilização da calculadora HP-12C; Master em Investimentos, com ênfase em Bolsa de Valores, Renda Fixa e Tesouro Direto; e Oratória de Alto Impacto, Inteligência Comunicacional & Apresentações Inspiradoras.



Cooperados do Sicoob Credi-Rural passam por qualificação



SICOOB CREDI-RURAL INAUGURA ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA COM DESENHOS DE CRIANÇAS

ESTAÇÃO 3054 TEM UM MURO COM GRAFITE DE MASCOTES DESENHADOS POR ALUNOS DA EMEF PROFESSOR CHAFIC ANTÔNIO.

O novo espaço de convivência do Sicoob Credi-Rural, que fica em conjunto com a Agência Digital da cooperativa, tem um ambiente agradável, ao ar livre, como se fosse uma área de lazer, e ganhou o nome de Estação 3054.

O espaço ainda valoriza a arte e tem como destaque um grafite no muro com os desenhos de mascotes criados pelos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Professor Chafic Antônio, em Rio Verde (GO). Para a escolha, um concurso foi realizado na instituição para estimular a produção artística dos estudantes do 1º ao 5º ano, e contou com a participação dos educadores da escola, além de colaboradores e dirigentes do Sicoob Credi-Rural.

A premiação do concurso Educa + com a Cooperação ocorreu no dia 29 de outubro do ano passado, na sede do Sicoob Credi-Rural. Foram mais de 370 participações

nas duas etapas do concurso cultural, sendo a primeira classificação realizada pelos professores da EMEF Chafic Antônio e as escolhas finais pelos colaboradores e conselheiros da cooperativa.

O novo mascote escolhido foi o “Sicoobinho”, uma criança com chapéu segurando um saco de dinheiro, desenhado pela aluna Naylline Vitória Oliveira Bailão, do 5º ano, que ainda ganhou um smartphone e uma bicicleta. O segundo colocado foi Eduardo Gabriel Rodrigues Jayme, aluno do 4º ano e que teve como prêmio 3 convites para o Silvestre Park, em Rio Verde, com



‘Sicoobinho’ foi o mascote escolhido

um vale no valor de R\$100. A terceira posição ficou com Ester Torres de Sousa, que levou para casa uma mochila do Sicoob Credi-Rural.

O desenho e a escolha do nome do mascote abordou temas como Sicoob Credi-Rural, cooperativismo de crédito e educação financeira. O menino Eduardo Gabriel revelou sua inspiração para a arte. “No desenho, me inspirei numa moeda de 1 real, pensando na poupança. Assim, surgiu o Sicoopança. Na próxima vou me esforçar para ser o primeiro lugar e agradecer o apoio dado à escola”, contou.

PREMIAÇÃO PARA OS PROFESSORES ORIENTADORES:

1º LUGAR - Duas diárias no Hotel Thermas Bom Sucesso, em Jataí, com 1 acompanhante.

2º LUGAR - Três convites para o Silvestre Park, em Rio Verde, com 1 vale consumo de 100 reais.

3º LUGAR - Mochila do Sicoob Credi-Rural.



Concurso - 1º Lugar



Concurso - 2º Lugar



Crianças visitam a Estação 3054, na Credi-Rural

Mais de R\$ 1 milhão
em vales-poupança.

A grande jogada é
poupar pra ganhar!

POUPANÇA
PREMIADA

★★ SICOOB 2022 ★★



A cada 200 reais
depositados, você ganha
um número da sorte
para concorrer.



220 prêmios
semanais de
R\$ 2 mil



25 prêmios
mensais de
R\$ 20 mil

2 prêmios no
sorteio final de
R\$ 250 mil



Mais que
uma escolha
financeira.

 **SICOOB**

SAIBA MAIS E PARTICIPE. sicoob.com.br/poupancapremiada

Central de Atendimento - Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000 | SAC 24 horas: 0800 724 4420
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h



PREMIAÇÕES DA CNV LEVAM COLABORADORES DA CREDI-RURAL A PARIS

**CAMPANHA RECONHECE COOPERATIVAS DO
SISTEMA SICOOB QUE SE DESTACARAM NA
COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS.**



Márcia Guerreira de Assunção em Paris, na França

A Campanha Nacional de Vendas (CNV) do Sicoob premiou, no ano de 2021, colaboradores do Sicoob Credi-Rural com uma viagem a Paris, como forma de agradecimento às grandes vendas de produtos e serviços financeiros.

Tatianne dos Santos, gerente de relacionamento da agência da cooperativa em Anicuns e uma das três ganhadoras, relatou imensa gratidão ao modo como a cooperativa conduziu todo o processo, o que ela cita como respeito.

“Ver que a Credi-Rural me proporcionou a oportunidade de ser contemplada com

aquela viagem só me faz ter mais orgulho do lugar onde eu trabalho, o respeito que eles tiveram ao sortear seus colaboradores para participar da viagem me faz sentir muito orgulhosa por pertencer a uma cooperativa que motiva e reconhece seus colaboradores”, destaca a gerente.

As contempladas tiveram uma programação completa na capital francesa, com direito a visita ao Museu do Louvre, cafés da manhã, jantar em barco, passeio nos principais pontos turísticos na cidade, parques e um show no Moulin Rouge, local tradicional de grandes eventos.



Tatianne no Museu do Louvre, em Paris



CREDI-RURAL AMPLIA INSTALAÇÕES EM PALMEIRAS DE GOIÁS

NOVA AGÊNCIA TEM QUASE 450 METROS QUADRADOS E PROPORCIONA UM ATENDIMENTO MELHOR E TAMBÉM MAIS CONFORTO AOS COOPERADOS.

Para atender melhor os cooperados e também proporcionar mais conforto, o Sicoob Credi-Rural ampliou suas instalações em Palmeiras de Goiás, agora com um espaço 5x maior. O prédio antigo de 50 metros quadrados ficou pequeno, por isso, a cooperativa inaugurou no mês de maio um novo PA (Posto de Atendimento), com quase 450 metros quadrados.

A cerimônia de inauguração contou com as presenças de diretores, superintendentes, gerentes e colaboradores da Credi-Rural, além de cooperados e autoridades políticas da cidade. O evento ainda teve uma palestra e show de dupla sertaneja.

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credi-Rural, Kadmo Ribeiro Carneiro, destacou que o novo local é o melhor espaço de todas

as agências da cooperativa. “Estamos desenvolvendo um ótimo trabalho em Palmeiras de Goiás, e hoje podemos atender todos os segmentos, já que somos de livre admissão, mas nosso forte é atender os produtores rurais”, frisou Kadmo.

O presidente aproveitou para ressaltar os números positivos da cooperativa e enalteceu o bom momento do Sicoob Credi-Rural. “Estamos crescendo, somos uma empresa sólida, entre as 10 maiores cooperativas do país, e a terceira maior em patrimônio líquido”, afirmou Kadmo.

O prefeito de Palmeiras de Goiás, Vando Vitor, lembrou que esteve na inauguração da primeira agência na cidade, em fevereiro de 2020, e que nesses dois anos comprovou a magnitude e a seriedade da cooperativa. “É uma agência referência em uma cidade que cresce acima da média. O empresário hoje vem para Palmeiras

porque sabe que tem retorno. Por isso também essa visão do Sicoob Credi-Rural é importante e ficamos felizes por esse momento”, ressaltou o prefeito que elogiou bastante a nova estrutura.

Vando Vitor ainda lembrou que Palmeiras de Goiás tem muitos municípios limítrofes, e que várias pessoas têm negócios na cidade. O novo PA da cooperativa fica na Rua Salomão Lopes, acima da Praça da Bandeira.

Em um rápido discurso, o gerente da agência, Rondinelle Tavares Ferreira, adotou um tom de agradecimento a todos. “Essa nova agência veio premiar o que está sendo feito em Palmeiras, junto aos cooperados. Fizemos o PA grande e esse é um resultado feito com negócios e parcerias”, destacou. “O Sicoob Credi-Rural está entre os líderes de negócios no município, graças aos cooperados que acreditam na cooperativa”, finalizou o gerente.



Presidente da Credi-Rural discursa na inauguração do novo espaço





SICOOB CREDI-RURAL PARTICIPA DE ENCONTRO DE PAE'S PARA ALINHAR AÇÕES SOCIAIS REALIZADAS NA COMUNIDADE

COOPERATIVISMO, EMPREENDEDORISMO E EDUCAÇÃO FINANCEIRA FORAM TEMAS APRESENTADOS DURANTE OS TRÊS DIAS DO EVENTO.

Após dois anos de paralisação devido à pandemia da covid-19, ocorreu nos dias 17, 18 e 19 de maio o II Encontro de PAEs (Pessoa de Apoio Estratégico), realizado pela Central Sicoob Uni. O evento aconteceu na cidade de Caldas Novas (GO) e contou com a presença da Credi-Rural, representada pela analista de desenvolvimento do Quadro Social, Josiane Rodrigues de Lima.

Participaram do encontro PAEs de 23 cooperativas diferentes, além de

representantes do Instituto Sicoob e da Central Sicoob Uni. “Foram três dias de muito aprendizado, troca de conhecimento e experiências, capacitando todas as Pessoas de Apoio Estratégico para estarem aptas aos desafios que virão, multiplicando cooperativismo e valores nas comunidades”, destacou Josiane.

Ela contou ainda que no evento também foram compartilhadas ações de sucesso nas cooperativas, uma delas do Sicoob Credi-Rural, em Iporá (GO), sobre um concurso cultural premiando alunos de uma escola da cidade.

“Este II Encontro teve como objetivo principal formar, capacitar e estreitar as relações e laços entre as PAEs, o Instituto Sicoob e a Central Uni, através do compartilhamento de experiências e vivências nas aplicações dos projetos na comunidade”, explicou Alberto Siqueira, do Instituto Sicoob.

O Encontro de PAEs também serviu para apresentar os três eixos do Instituto Sicoob, que norteiam as ações que serão realizadas na comunidade. Neste ano os temas foram

cooperativismo, empreendedorismo e educação financeira. A reunião ainda possibilita a avaliação do ano e a construção do planejamento, além de dar voz às Pessoas de Apoio Estratégico e promover interação e proximidade entre elas.

A primeira edição do evento ocorreu em 2019 e ele deve seguir agora com uma programação anual para alinhar ações sociais e de aprendizado a nível nacional, nas regiões e também realizadas apenas pelas cooperativas.



Encontro de PAEs ocorreu em Caldas Novas



CAMPANHA SUA INTEGRALIZAÇÃO VALE OURO AINDA TERÁ SORTEIO FINAL DE R\$ 200 MIL

**QUATRO COOPERADOS DO SICOOB CREDI-RURAL JÁ
CONTARAM COM A SORTE NO PRIMEIRO SEMESTRE DO
ANO, E GANHARAM R\$ 50 MIL CADA.**

No próximo dia 5 de outubro, haverá o sorteio final da Campanha Sua Integralização Vale Ouro no valor de R\$ 200 mil em certificados de barra de ouro. Será mais uma oportunidade para os cooperados do Sicoob Credi-Rural investirem no próprio negócio ou realizar aquele tão esperado sonho.

Quatro cooperados do Sicoob Credi-Rural já contaram com a sorte no primeiro semestre do ano, e ganharam R\$ 50 mil cada. O sorteio ocorreu no último dia 6 de abril, pela Loteria Federal.

Já ganharam o prêmio: Frederico Alberto Rosseto, de Rio Verde; Pickup Truck

Ferro Velho, da cidade de Catalão; C&S Construtora, de Montes Claros de Goiás; e Arquiarino Bites Leão Leite, de Anicuns. Os dois últimos até compareceram no stand da Credi-Rural na Tecnoshow 2022, onde receberam os prêmios.

A cada R\$ 1.500,00 integralizados, o cooperado ganhou um número da sorte para concorrer aos prêmios. Além de estimular o associado, a Campanha Sua Integralização Vale Ouro teve o objetivo de difundir o cooperativismo de crédito, distribuir prêmios aos participantes e impulsionar a importância do capital.

Sua
Integralização

VALE OURO

SICOOBCREDI-RURAL
Cooperativa de Crédito

R\$ 200.000 NO PRÊMIO PRINCIPAL

05 DE OUTUBRO
SORTEIO DO
PRÊMIO PRINCIPAL

SICOOBCREDI-RURAL
Cooperativa de Crédito

Great Place To Work.
Certificada
Mar/2022 - Mar/2023
BRASIL



EX-ALUNA DA EMEF CHAFIC ANTÔNIO É COLABORADORA DA CREDI-RURAL

VITÓRIA KAROLYNE ENTROU NA COOPERATIVA HÁ 7 ANOS, E ESTUDOU NA ESCOLA QUE TEM A CREDI-RURAL COMO MADRINHA.

Trabalhar em uma empresa que você enxerga como referência é, sem dúvidas, a realização de um sonho. E a analista de suporte organizacional, Vitória Karolyne Pereira dos Santos Canidé, é um exemplo disso. Há sete anos ela trabalha no Sicoob Credi-Rural, em Rio Verde (GO), mas a relação com a cooperativa vem de muito antes, quando ela era aluna da Escola

Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Professor Chafic Antônio.

A cooperativa é madrinha da escola e há mais de 15 anos realiza ações com os alunos da instituição. “Estudei na Chafic do 2º ao 5º ano, de 2005 a 2008, e me lembro da Páscoa onde tinha a entrega de chocolates e algumas recriações e também da entrega de algumas histórias em

quadrinhos sobre cooperativismo”, contou Vitória.

A colaboradora entrou no Sicoob Credi-Rural em 2015, ainda como jovem aprendiz, e em fevereiro de 2017 foi efetivada no cargo em que ocupa atualmente. “Tinha o interesse em trabalhar na cooperativa, mas nunca imaginei que iria conseguir fazer



Vitória Karolyne

parte, via como algo meio impossível de acontecer”, explicou Vitória.

Ela destacou o sentimento de surpresa e alegria quando soube da efetivação. “Estava em férias na época e me ligaram. Na hora fiquei assustada, e quando me falaram sobre a efetivação fiquei muito feliz. Também recebi um ótimo feedback sobre o meu desempenho e desenvolvimento quando era jovem aprendiz”, relatou. Sobre o começo na cooperativa, Vitória contou que estava no 3º ano do ensino médio e queria iniciar no mercado de trabalho, então entregou um currículo no Sicoob Credi-Rural que, segundo ela, sempre foi uma referência no cooperativismo.

“Foram alguns meses até me ligarem para passar por alguns testes e entrevistas. Mas quando chegou no final do processo confesso que eu tinha receio de não dar certo, mas graças a Deus consegui passar e foi uma das melhores notícias que já recebi”, enaltece.

“Foi meu primeiro emprego e iniciar em uma cooperativa tão renomada era muito mais do que imaginava naquela época”, finalizou Vitória.



SICOOB CREDI-RURAL BUSCA NOVOS TALENTOS PARA AGÊNCIA EM NOVA XAVANTINA (MT)

A COOPERATIVA SE APRESENTOU NA CIDADE, REALIZOU UM EVENTO COM DIREITO A PALESTRA E RECEBEU MAIS DE 150 CURRÍCULOS PARA PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.

A chegada do Sicoob Credi-Rural no estado do Mato Grosso é um momento completamente diferente na história da cooperativa, e que traz mudanças culturais e também avanços territoriais. O município mato-grossense escolhido para receber uma agência foi Nova Xavantina (MT), que surpreendeu a todos pelo acolhimento e a abertura de suas “portas” para a instalação do novo PA (Posto de Atendimento).

Com a chegada em um novo estado, a preocupação inicial da cooperativa foi como a população de Nova Xavantina, com pouco mais de 21 mil habitantes, conheceria a solidez e a expressividade dos números e da história do Sicoob Credi-Rural.

Tendo como mote o sucesso e a credibilidade da cooperativa, e para atrair os talentos da

cidade, foi decidido oportunizar para toda população de Nova Xavantina uma ação educacional, com o objetivo de promover um momento de autoconhecimento aos participantes, bem como abrir para que os cidadãos pudessem ter a chance de fazer parte do Sicoob Credi-Rural. E neste contexto foi iniciado o processo de seleção dos novos talentos.

Para divulgação, a cooperativa buscou locais e contatos que poderiam ser estratégicos ao público-alvo de possíveis candidatos ao processo seletivo para o quadro de colaboradores. O Sicoob Credi-Rural fez divulgações na faculdade, na rádio, em uma rede social de notícias da cidade, e também por meio de parceiros, sindicatos e no comércio local.

O evento ocorreu de forma presencial, no dia 26 de maio, às 19h30, e contou ainda com uma palestra de Regina Coelho, uma parceira da cooperativa, sobre o tema “Como turbinar sua carreira e realizar sonhos”. A cooperativa recebeu cerca de 150 pessoas no evento com a participação de 5 colaboradores: duas pessoas da equipe de Gestão de Pessoas, a futura gerente da agência de Nova Xavantina, a superintendente de suporte organizacional e o diretor operacional.

No início foram apresentados os números, a história da cooperativa, e também o momento de expansão territorial e de negócios que a Credi-Rural está vivendo. Posteriormente ocorreu a palestra, e a população se mostrou bastante participativa e interessada pelo tema abordado. Para finalizar o momento, foram compartilhadas informações do processo, como o quadro inicial de colaboradores, quantidades de

vagas disponíveis, próximos passos do recrutamento e seleção e orientações para candidaturas.

Foram recebidos 157 currículos para avaliação e preenchimento das vagas disponíveis, e 68 pessoas foram selecionadas para participação no processo seletivo. Após todas as avaliações foram selecionados 4 candidatos, sendo um gerente de relacionamento, um agente de atendimento, um operador de caixa e um assistente de cadastro, que já estão em treinamento na cooperativa, para que na abertura da agência todos estejam aptos a atender e buscar novos cooperados alinhados aos valores e estratégias do Sicoob Credi-Rural.

Com a expansão da cooperativa em Nova Xavantina, a intenção do Sicoob Credi-Rural é gerar ainda mais oportunidades de emprego.



População de Nova Xavantina (MT) conhece a Credi-Rural



COOPERADOS DA CREDI-RURAL GANHAM MAIS DE R\$ 760 MIL

AO TODO, SÓ NA CAMPANHA INVESTIR É PARA TODOS, A COOPERATIVA DESTINOU R\$ 368 MIL.

Cooperados do Sicoob Credi-Rural participaram dos sorteios da Campanha Investir é para todos e saíram ganhadores com prêmios de até R\$ 30 mil. Um dinheiro que pode ser usado para investimento nos negócios, ajudar na aquisição de um veículo ou até mesmo fazer uma viagem e aproveitar mais a família. Foram mais de R\$ 360 mil de prêmios para cooperados da Credi-Rural.

Ao todo, de abril até outubro, a cooperativa vai destinar R\$ 768 mil aos cooperados. Foram R\$ 368 mil na Campanha Investir é para todos e mais R\$ 400 mil com a Campanha Sua Integralização Vale Ouro, que ainda terá o último sorteio em outubro.

O cooperado Edson Dias da Silva foi um dos vencedores. Ele conta que após ser



Cooperados vencedores na Campanha Investir é para todos

bem orientado na agência sobre a campanha, resolveu investir por conta da segurança e rentabilidade que o RDC proporciona. Edson garantiu o prêmio de R\$ 20 mil, e ainda não sabe o que vai fazer com o dinheiro. “Talvez faça uma viagem com a família”, relata.

A campanha Investir é para todos começou dia 1º de junho e foi até 31 de julho de 2022. Nesse período os cooperados poderiam investir em Conta Capital, Poupança, RDC (Recibo de Depósito Cooperativo), LCI (Letra de Crédito Imobiliário), e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio). Os cooperados que investiram concorreram a 10 milhões em vales-poupança.

Ralfo Pereira foi mais um que investiu e ganhou. Ele disse que resolveu participar da campanha porque percebeu que seria vantajoso, e ainda acrescentou que a “principal vantagem é trabalhar com uma empresa que não é um banco, e sim uma cooperativa.”

“Sabemos que os bancos tradicionais cobram tarifas abusivas, então eu saí de um para investir no Sicoob”, destacou Ralfo. O cooperado ganhou 4 mil, mas ainda não sabe o que vai fazer com o prêmio, mas pretende investir o dinheiro.

Gilmar Caetano foi mais um ganhador do Sicoob Credi-Rural. O cooperado relatou que sempre é bem atendido na cooperativa, com atendimento de excelência. “É a mesma coisa de estar em casa, me sinto acolhido verdadeiramente”, afirmou.



O cooperado resolveu participar da campanha pois queria fazer uma reserva para emergências futuras. Ele considera importante ter um dinheiro guardado para usar em casos assim.

“Ganhei 2 mil reais, e vou presentear meus netos, mil para cada um, será o presente de aniversário deles, estou muito feliz em ter ganhado e em breve vou abrir uma conta corrente para minha empresa no Sicoob também”, finaliza.



SICOOB CREDI-RURAL ABRE AS PORTAS DA COOPERATIVA PARA ALUNOS DA EMEF CHAFIC ANTÔNIO

ALÉM DA VISITA, ALUNOS PARTICIPARAM DE UM DESAFIO PARA ESCREVER UMA REDAÇÃO E OS TRÊS PRIMEIROS FORAM PREMIADOS.

No último dia 7 de junho, alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Professor Chafic Antônio, em Rio Verde (GO), tiveram a oportunidade de conhecer a sede do Sicoob Credi-Rural, já que a cooperativa é madrinha da instituição desde 2005, promovendo ações sociais e educacionais que auxiliam no desenvolvimento das crianças, tendo como base os princípios cooperativistas.

A programação é para que todos os estudantes do 5º ano visitem a cooperativa ainda neste ano. A primeira turma foi o 5º A. Um ônibus foi disponibilizado para transportar os alunos e também educadores da Chafic Antônio, que passaram a manhã conhecendo as

dependências do Sicoob Credi-Rural. Além de percorrer todos os departamentos da cooperativa, os alunos ainda conheceram a Estação 3054, um ambiente ao ar livre e de convivência, que possui um muro com grafites de desenhos feitos por alunos da própria EMEF Chafic Antônio por meio do concurso cultural para a escolha de um novo mascote para a cooperativa. Na ocasião, todos ganharam brindes da Credi-Rural.

PREMIAÇÃO

Ainda durante a visita, a gerente de agronegócio do Sicoob Credi-Rural, Marisa Peres de Menezes, lançou um desafio com todos os alunos do 5º ano da EMEF Professor Chafic Antônio para escreverem uma redação.

Com o tema voltado ao agronegócio, os três melhores foram premiados e cada um ganhou uma bicicleta. Lucas Martins Cabral venceu o desafio, seguido da aluna Daniela Carla Ferreira, e, em terceiro lugar, ficou Luís Felipe de Oliveira Santos.

As redações foram feitas antes das férias de meio do ano e a cooperativa escolheu as vencedoras. Os três primeiros colocados receberam as bicicletas no Sicoob Credi-Rural com a presença da família e do presidente do Conselho de Administração, Kadmo Ribeiro.



Crianças buscam premiação no Sicoob Credi-Rural



O QUE TEMOS A APRENDER COM O PAÍS MAIS INOVADOR DO MUNDO?

Imagine um país com uma área de 1/6 a do estado de São Paulo e uma população menor do que a da cidade de São Paulo. O Fórum Econômico Mundial apontou este país como o mais inovador do mundo... pela 11ª vez. Some a isso, 28 ganhadores do Prêmio Nobel, mais do que qualquer outro país do mundo proporcionalmente ao tamanho da população. Estou falando da Suíça. Recentemente, pude visitá-la, a convite do Turismo na Suíça. Lá, interagi com seu ecossistema de inovação com uma pergunta na cabeça: o que torna a Suíça o país mais inovador do mundo? A resposta curta é que a Suíça tem condições únicas para atrair e desenvolver os melhores cérebros do mundo, mas como ela consegue fazer isso? Para começo de conversa, ela é a porta de entrada perfeita para testar e desenvolver produtos para o maior mercado de consumo global: a Europa. Com quatro idiomas e culturas distintas em seu pequeno território, ela é um campo de provas perfeito para produtos e serviços. Quem têm sucesso lá está pronto para ter sucesso em toda a Europa e no resto do mundo.

Além disso, a Suíça tem previsibilidade jurídica, estabilidade econômica e reguladores com a missão de fomentar negócios e o desenvolvimento, não de fiscalizar empresas para puni-las. Como a Suíça criou este ambiente econômico? Uma confluência de fatores. Sua neutralidade ajudou a elevá-la a um dos principais centros financeiros globais. Valorização de pluralidade de pensamento ajudou a construir instituições de ensino e pesquisa de primeira, atraindo líderes científicos do calibre de Albert Einstein. No campo das ciências humanas, vieram de lá a psicologia analítica de Carl Gustav Jung, a Reforma Protestante de Calvino e Lutero e a filosofia iluminista de Jean-Jacques Rousseau, por exemplo. Com tudo isso, a Suíça também dá a luz a inovações mais corriqueiras, como os melhores relógios e chocolates do mundo. Apesar da importância inegável dos fatores anteriores, se eu tivesse que escolher um único pilar fundamental para explicar o sucesso da inovação na Suíça, eu ficaria com o sistema de voto participativo. Indiretamente, ele criou as condições para a população suíça entender o valor de uma cultura de inovação forte no país. Os suíços sabem que só

inovações garantem a melhoria da qualidade de vida e a elevação da riqueza das pessoas de forma sustentada. Não há desenvolvimento que se sustente sem um sistema que estimule continuamente a inovação.

Na Suíça, questões fundamentais são votadas diretamente pelos eleitores, não por seus representantes. Com esta responsabilidade, os suíços desenvolveram uma compreensão de como a economia realmente funciona e uma qualidade de tomada de decisões que não existe em nenhum outro país. Toda proposta de um novo gasto público vem acompanhada de uma especificação de onde virá o aumento de impostos para bancá-la. Na Suíça, as pessoas sabem que dinheiro público não brota em árvores. Recentemente, os suíços rejeitaram um projeto que aumentaria suas férias em uma semana e outro que reduziria a sua carga horária diária de trabalho em duas horas. Por que? Porque sabem que uma redução da carga de trabalho aumentaria os custos de produção no país, reduzindo sua competitividade, o que acabaria diminuindo o número de empregos e os salários. Com este grau de maturidade, decisões que criaram um ecossistema de inovação que é líder global tornaram-se consequências naturais. E o sucesso do país em inovar explica porque ele tem uma renda per capita oito vezes maior do que a brasileira, a maior do mundo com exceção de Luxemburgo, que tem menos de 600 mil habitantes.

Tive a oportunidade de ver, na prática e in loco, os resultados de tudo isso a convite do Switzerland Global Enterprise. Visitei, por exemplo, o centro de pesquisa do Instituto Federal de Tecnologia de Zurique (ETH), onde Einstein deu aulas e desenvolveu suas mais importantes pesquisas. Lá, encontrei gente de todo o mundo desenvolvendo, apoiando e financiando projetos que vão da regeneração do sistema nervoso central ferido a robôs voadores avançados e a replicação da percepção visual de seres humanos em robôs. Vi ainda projetos de robótica autônoma para substituir pessoas em trabalhos perigosos ou repetitivos em funções de segurança e monitoramento, como os da Ascento Robotics, desenvolvido

no próprio ETH e os da ANYbotics, que já tem até clientes de peso no Brasil. Provei também um “peito de frango” produzido apenas com ingredientes vegetais pela Planted. Pelo gosto e consistência, ninguém diria que não é frango. Voltei ao Brasil com três convicções fortes:

1. As mudanças na nossa forma de viver, trabalhar e consumir serão muito maiores e vão acontecer muito rapidamente do que a maioria imagina. Se você acha que a vida mudou muito durante a pandemia, espere para ver as mudanças dos próximos anos;
2. No Brasil, cada um de nós, cada empresa e o país como um todo precisam estar prontos para estas transformações o mais rapidamente possível. As consequências de ficar de fora delas serão dramáticas e as oportunidades que elas trarão para quem participar delas serão fantásticas;
3. Uma maior conexão com o ecossistema suíço de inovação pode ser um ótimo caminho para acelerar a inovação para nós brasileiros, nossas empresas e nosso país.



Ricardo Amorim*, economista mais influente do Brasil segundo a Forbes e Influenciador nº 1 no LinkedIn.

*Indicado para os Prêmios iBest de Melhor Conteúdo de Economia e Negócios, Maior Influenciador do LinkedIn e Maior Influenciador de Opinião e Cidadania.

NOVAS ESTRATÉGIAS PARA UM NOVO FUTURO



O futuro não será como antes.
O Ricardo Amorim pode ajudá-lo a se preparar para ele.

www.ricamconsultoria.com.br

RICAM
Consultoria Empresarial Ltda.

Mais que uma escolha FINANCEIRA.



Fazer parte do Sicoob é mais que contar com soluções financeiras completas e taxas mais justas para cuidar do seu dinheiro. É participar das decisões e dos resultados, promovendo o desenvolvimento de toda a comunidade por meio da cooperação.

Com os benefícios do cooperativismo,
fica fácil escolher a sua instituição financeira.

CONHEÇA OS MOTIVOS PARA SE ASSOCIAR E ABRIR SUA CONTA EM:
SICOOB.COM.BR/MAISQUEUMAESCOLHA



CENTRAL DE ATENDIMENTO
Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111
Demais localidades: 0800 642 0000
SAC 24 horas: 0800 724 4420
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h

SICOOB



SICOOB CREDI-RURAL RECEBE SELO GPTW PELA SEGUNDA VEZ CONSECUTIVA

A COOPERATIVA ESTÁ ENTRE AS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR NA REGIÃO CENTRO-OESTE.

O Sicoob Credi-Rural conquistou pelo segundo ano consecutivo o selo GPTW (Great Place To Work) e está agora entre as melhores empresas para se trabalhar na região Centro-Oeste.

A intenção do GPTW é realizar um diagnóstico do ambiente corporativo para torná-lo cada vez melhor. É uma certificação alcançada pelas empresas após uma pesquisa realizada com os colaboradores.

O presidente do Sicoob Credi-Rural, Kadmo Ribeiro Carneiro, destacou que conseguir a certificação pela segunda vez é um motivo de orgulho para diretores, conselheiros e os colaboradores da cooperativa.

“GPTW é realmente um selo que nos orgulha. É o reconhecimento por sempre pensarmos no lado humano das pessoas que trabalham no Sicoob Credi-Rural”, ressaltou o presidente.

Em 2021, a cooperativa tentou a certificação pela primeira vez e conseguiu,



e nesse ano conquistou novamente o GPTW e com uma nota ainda maior. “Foi uma conquista natural. Detectamos os pontos de melhoria, como um plano de saúde mais completo aos colaboradores e executamos, e melhoramos também a área social da cooperativa em Rio Verde, já que nem todos almoçam em casa”, explicou.

Kadmo atribuiu o aumento da nota alcançada nesse ano a essas melhorias realizadas. Segundo o presidente, a cooperativa leva em consideração as demandas detectadas e trata todas com muita importância.

“É um reconhecimento do que foi prometido e cumprido. E a diretoria e o conselho da Credi-Rural têm uma credibilidade muito grande com os colaboradores por isso”, contou. O presidente destacou ainda que esse cuidado impulsiona os resultados. “É a grande alavanca para conquistar um bom resultado”, frisou Kadmo Ribeiro.

“A pessoa trabalha mais animada e mais estimulada e causa um sentimento de orgulho trabalhar no Sicoob Credi-Rural.



E é por pensar no colaborador que nossa cooperativa tem uma nota acima da média nacional e acima das empresas do nosso segmento no GPTW, e é muito importante ter isso no currículo”, ressaltou o presidente.

Kadmo disse que a melhoria na cooperativa é sempre contínua e que essa é a meta do Sicoob Credi-Rural. “Isso reflete no cooperado, que é mais bem tratado também”, finalizou.



No Palco, cooperativa recebe o GPTW e agradece a conquista



CREDI-RURAL CONQUISTA 1º PRÊMIO SOMOSCOOP GOIÁS

O OBJETIVO FOI PREMIAR AS MELHORES PEÇAS DE MARKETING DAS COOPERATIVAS GOIANAS QUE USARAM O CARIMBO SOMOSCOOP.

O Sicoob Credi-Rural venceu o 1º Prêmio SomosCoop Goiás da OCB-GO (Organização das Cooperativas do Brasil) na categoria pontos de contatos. O objetivo foi premiar as melhores peças de marketing das cooperativas goianas que usaram o carimbo SomosCoop.

Foram duas categorias no prêmio, uma delas premiou as melhores peças de marketing SomosCoop instaladas, publicadas ou impressas nos pontos de contato das cooperativas. Por exemplo, fachadas, ambientes internos ou externos, painéis, totens e placas. A segunda categoria foi exclusiva para peças de marketing publicadas nas redes sociais das cooperativas, sempre com o carimbo SomosCoop.

A premiação já existe nacionalmente, então a OCB Goiás resolveu também premiar as cooperativas filiadas no Estado. Para a escolha dos vencedores, uma banca examinadora analisou diversos fatores na utilização do carimbo SomosCoop.

E para conquistar o primeiro lugar, o Sicoob Credi-Rural destacou o uso do carimbo para que as pessoas entendessem que a cooperativa faz parte do movimento SomosCoop.

“A Credi-Rural colocou o carimbo nos stands, na parte principal, em todos os materiais de expediente e de divulgação e até em campanhas com camisetas, e isso foi importante não apenas para ganhar o prêmio, mas para entenderem que somos do Sicoob e, claro, que somos uma cooperativa”, destacou Meire Pereira de Castro.

A entrega da premiação ocorreu no último dia 28 de julho, na sede da OCB, em Goiânia. O evento contou ainda com a palestra de Andrea Iorio, com o tema Transformação Digital, Inovação & Liderança.

Credi-Rural recebe o prêmio na OCB/GO



NO CONCREDO, SICOOB CREDI-RURAL BUSCA NETWORK E INOVAÇÃO

O PRESIDENTE DA COOPERATIVA, KADMO RIBEIRO CARNEIRO, DESTACOU QUE O CONGRESSO É UM MOMENTO DE BENCHMARKING.

O Sicoob Credi-Rural esteve presente na 14ª edição do Concred, considerado o maior evento de cooperativismo de crédito da América Latina, e que neste ano aconteceu em Pernambuco, de 10 a 12 de agosto, com o tema “Futuros Plurais e a Essência Humana: horizontes do Cooperativismo Financeiro rumo à Sociedade 5.0”.

O presidente da cooperativa, Kadmo Ribeiro Carneiro, esteve no congresso e destacou que o Concred é um momento de benchmarking. “É a oportunidade de conversar com várias cooperativas, e também muitas pessoas de outros sistemas até para entender o que estão fazendo, e trocar uma ideia”, explicou o presidente.

Kadmo contou que acompanhou algumas

palestras no Concred e ressaltou que a presença no evento é importante, principalmente para interagir. “O evento proporciona network e acesso a inovação, e a gente sempre tenta fazer intercooperação. É a chance de criarmos vínculos”, disse o presidente.

Kadmo Ribeiro lembrou ideias que a Credi-Rural já desenvolveu com outras cooperativas. “A interação vira um relacionamento de amizade, e sempre tem a parte comercial também”, contou.

O Concred, que é promovido pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito (Confefras), teve debates e mais de 20 palestras sobre questões atuais, tendências do mercado, gestão, resultados das cooperativas de crédito, além de abordar temas sustentáveis.

Sicoob Credi-Rural presente no Concred, em Pernambuco



Seguros do Sicoob,
**PRA TUDO
FICAR BEM.**

A vida pede tranquilidade.

Garanta a melhor proteção pra sua família. Faça um seguro completo, com parcelas que cabem no seu bolso.

- Seguro Vida Individual
- Seguro Vida Master
- Seguro Vida Simples
- Seguro Vida Prestamista
- Seguro Vida Mulher
- Seguro Vida Renda Protegida

Procure sua cooperativa e saiba mais. sicoob.com.br

Central de Relacionamento Sicoob Seguros - Atendimento 24 horas
Capitais e regiões metropolitanas: 3003 5262 - Demais localidades: 0800 725 8285
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de segunda a sexta, das 8h às 20h - ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de segunda a sexta, das 8h às 20h

Sicoob. Mais que uma escolha financeira.





COM UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, FAMÍLIA SANTOMÉ RECORRE À CREDI-RURAL E MATRIARCA SE TORNA UMA DAS GANHADORAS EM CAMPANHA

A COOPERADA FOI UMA DAS VENCEDORAS NA INVESTIR É PARA TODOS, E GARANTIU R\$ 1.000,00, VALOR QUE SERÁ APLICADO.

[Em setembro de 1983, Joana Santomé e Natalício Santomé se casaram e foram morar na Fazenda Santomé I, na zona rural de Mossâmedes (GO), onde eles conseguiram trabalhar e criar os dois filhos.

Natalício, de origem humilde, mas muito trabalhador, juntamente com sua esposa, trabalhavam juntos para sustentar a família e realizar os sonhos de prover um futuro melhor, com estudo para os filhos, já que eles não tiveram oportunidade de fazer uma graduação.

Em julho de 1995, eles se mudaram para a cidade de Mossâmedes, para buscar melhores oportunidades de estudo para os filhos, mas a fazenda continuou fazendo parte do cotidiano. Natalício e o filho, Natalício de Pádua Santomé Souza Lopes, se deslocavam até a fazenda todos os dias de madrugada para tirar o leite e depois voltavam para almoçar, e então “Natalicinho” ia para a escola.

Quando os filhos terminaram o colegial foram morar em Goiânia, e decidiram fazer graduação em Direito, e com isso os pais voltaram a morar na fazenda, em 2004.

Apesar de todas as dificuldades, os filhos de Natalício e Joana conseguiram concluir o curso. Os anos passaram, e os trabalhos e as conquistas continuam na rotina da família.

Em 2021, Natalício e o filho, por causa da covid-19, foram hospitalizados, mas infelizmente o pai não resistiu, devido as complicações da doença. Ele deixou a esposa, dois filhos e três netos.

Apesar da dor, a família que sempre foi muito unida, juntou suas forças, e tiveram que dar continuidade ao trabalho de Natalício, pois eles não tinham mais o braço direito que cuidava dos negócios.

Diante desde momento, a família recorreu a uma instituição financeira em Sanclerlândia (GO), em que Natalício utilizava, mas devido a tantas burocracias

não tiveram resultados nas demandas que eles precisavam.

Em meio a tantas necessidades e dificuldades, uma amiga da família indicou o Sicoob Credi-Rural, e ao chegarem na agência tiveram uma bela surpresa, foram acolhidos com humanidade, por profissionais qualificados e empenhados em atender a necessidade da família. Mãe e filhos se tornaram cooperados em poucos dias e já tiveram o crédito aprovado.

“Após a questão financeira ser resolvida, o gerente me orientou sobre a campanha Investir é para todos. E decidi aplicar o saldo, pela segurança e praticidade do rendimento, e com saque imediato e além de concorrer a prêmios”, diz Joana.

Joana foi uma das ganhadoras da campanha e garantiu R\$ 1.000,00, valor que será aplicado.



Joana e os filhos recebem a Credi-Rural na fazenda



ASSEMBLEIA APROVA POR UNANIMIDADE UNIÃO ENTRE CREDI-RURAL E SICOOB GOIÂNIA

“É UM GRANDE PASSO PARA MAIS SUCESSO E CRESCIMENTO”, RESSALTOU O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, KADMO RIBEIRO CARNEIRO.

A assembleia geral conjunta, no último dia 23 de agosto, aprovou de forma unânime a união do Sicoob Credi-Rural com o Sicoob Goiânia. O ato contou com a presença de cooperados das duas singulares, além de presidentes, diretores, conselheiros, gerentes e também representantes da Central Sicoob Uni.

Foram 272 cooperados do Sicoob Credi-Rural presentes, e mais 64 do Sicoob Goiânia. A assembleia geral foi

o resultado de um trabalho conjunto iniciado no mês de junho, quando as cooperativas realizaram assembleias iniciais convocando seus cooperados para analisar a proposta de união.

Após a aprovação nas cooperativas, cada singular elegeu uma comissão mista paritária, com 3 representantes. Foram cooperados que iniciaram estudos monitorados por especialistas da Central Sicoob Uni, com a realização de várias reuniões, e também o auxílio de uma



União entre Credi-Rural e Sicoob Goiânia é aprovada de forma unânime

empresa de consultoria. Na assembleia geral conjunta, o trabalho da comissão foi apresentado com o relatório conclusivo para que os cooperados votassem pela união do Sicoob Credi-Rural com o Sicoob Goiânia.

“Todos entenderam e aprovaram”, disse Darly José Ribeiro, cooperado da Credi-Rural. kaumer do Nascimento Batista, do Sicoob Goiânia, também destacou a clareza do processo. “A assembleia foi de uma resolução importante, pois todos os itens foram aprovados com unanimidade e não houve nenhum questionamento, e isso já representa um sucesso”.

Essa soma entre as cooperativas foi aprovada pensando principalmente nos cooperados e para disseminar ainda mais o cooperativismo em Goiânia e nas cidades próximas à capital, com toda a documentação já enviada ao Banco Central.

“Pode anotar essa data. É um grande passo dado para mais sucesso, crescimento e



ampliação, e quem sabe extrapolando as fronteiras do estado”, ressaltou o presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credi-Rural, Kadmo Ribeiro Carneiro.

O presidente do Conselho de Administração do Sicoob Goiânia, Sebastião Ferro de Moraes, também fez questão de enaltecer o momento de união entre as cooperativas e destacando que o cooperado será o grande beneficiado. “Realmente crescemos muito hoje”.



Demonstrações Contábeis 1º Semestre de 2022

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL

CNPJ: 24.795.049/0001-46

BALANÇO PATRIMONIAL

Em Reais

Descrição	Notas	30/06/2022	31/12/2021
ATIVO		3.879.770.210,01	3.778.825.142,08
DISPONIBILIDADES	4	16.662.938,29	20.955.663,63
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		3.901.730.107,66	3.785.533.432,16
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	1.917.452,53	10.061.519,67
Relações Interfinanceiras	4	997.133.446,47	803.547.894,08
Centralização Financeira		997.133.446,47	803.547.894,08
Operações de Crédito	5	2.886.252.527,81	2.961.668.091,09
Outros Ativos Financeiros	6	16.426.680,85	10.255.927,32
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(125.798.002,10)	(103.432.854,34)
(-) Operações de Crédito	5b	(124.351.794,70)	(102.850.536,83)
(-) Outras		(1.446.207,40)	(582.317,51)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	7	4.956.431,68	4.949.960,32
OUTROS ATIVOS	8	2.505.475,82	989.821,99
INVESTIMENTOS	9	51.917.554,90	47.380.006,37
IMOBILIZADO DE USO	10	41.417.208,59	34.737.938,11
INTANGÍVEL	11	2.889.898,31	2.889.898,31
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(16.511.403,14)	(15.178.724,47)
TOTAL DO ATIVO		3.879.770.210,01	3.778.825.142,08
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.879.770.210,01	3.778.825.142,08
DEPÓSITOS	12	1.941.678.111,95	1.454.084.606,88
Depósitos à Vista		642.945.627,04	420.499.474,85
Depósitos à Prazo		1.298.732.484,91	1.033.585.132,03
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		943.015.916,75	1.465.980.656,95
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	396.175.320,13	250.001.439,76
Relações Interfinanceiras		461.207.663,04	835.574.400,74
Repasse Interfinanceiros	14a	461.207.663,04	835.574.400,74
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14b	83.879.196,35	239.274.211,43
Outros Passivos Financeiros	15	1.753.737,23	141.130.605,02
PROVISÕES	17	8.861.561,60	8.086.209,46
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	18	2.723.645,75	4.669.335,66
OUTROS PASSIVOS	19	48.634.334,40	52.516.959,21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		934.856.639,56	793.487.373,92
CAPITAL SOCIAL	20a	591.616.791,75	490.271.678,43
RESERVAS DE SOBRAS	20b/c	214.632.986,99	303.215.695,49
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		128.606.860,82	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.879.770.210,01	3.778.825.142,08

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL
CNPJ: 24.795.049/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
Em Reais

Descrição	Notas	30/06/2022	30/06/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		298.899.747,94	139.279.198,51
Operações de Crédito	21	236.062.510,92	126.395.955,96
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		62.347.992,96	11.192.698,99
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		489.244,06	124.162,64
Resultado das Aplicações Compulsórias		-	1.566.380,92
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22	(144.652.086,83)	(55.155.057,38)
Operações de Captação no Mercado		(87.011.008,91)	(16.658.453,58)
Operações de Empréstimos e Repasses		(32.841.759,35)	(9.346.981,72)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(24.799.318,57)	(29.149.622,08)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		154.247.661,11	84.124.141,13
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(22.487.944,42)	(14.645.871,64)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	8.757.647,99	8.250.456,69
Rendas de Tarifas	24	987.251,30	923.441,88
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(17.713.420,00)	(12.760.527,10)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(18.205.896,80)	(13.255.073,72)
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(550.390,69)	(734.493,24)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	6.019.444,83	3.963.891,50
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(1.782.581,05)	(1.033.567,65)
PROVISÕES	30	(1.262.846,08)	(695.039,84)
Provisões/Reversões para Contingências		-	1.431,02
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(1.262.846,08)	(696.470,86)
RESULTADO OPERACIONAL		130.496.870,61	68.783.229,65
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	31	604.012,61	(17.242,80)
Ganhos de Capital		626.556,35	16.066,51
Reversão de Provisões Não Operacionais		(22.543,74)	(33.308,58)
(-) Perdas de Capital		-	(0,73)
(-) Outras Despesas Não Operacionais			
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		131.100.883,22	68.765.986,85
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(2.494.022,40)	(1.986.942,56)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(1.554.264,00)	(1.237.339,10)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(939.758,40)	(749.603,46)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		128.606.860,82	66.779.044,29

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL
CNPJ: 24.795.049/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Reais

Descrição	Notas	30/06/2022	30/06/2021
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		131.100.883,22	68.765.986,85
Distribuição de Sobras e Dividendos		(2.122.960,83)	(464.254,11)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		24.799.318,57	29.149.622,08
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		1.262.846,08	696.470,86
Provisões/Reversões para Contingências		-	(1.431,02)
Atualização de Depósitos em Garantia		(46.477,87)	-
Depreciações e Amortizações		1.550.134,10	1.448.475,27
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		156.543.743,27	99.594.869,93
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Operações de Crédito		73.298.958,45	(494.810.914,84)
Outros Ativos Financeiros		(6.441.841,64)	(2.743.899,87)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(6.471,36)	43.933,65
Outros Ativos		(1.515.653,83)	(601.844,24)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos à Vista		222.446.152,19	242.643.922,15
Depósitos à Prazo		265.147.352,88	524.115.296,82
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		146.173.880,37	46.863.750,62
Relações Interfinanceiras		(374.366.737,70)	271.349.547,68
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(155.395.015,08)	(35.613.511,95)
Outros Passivos Financeiros		(139.376.867,79)	(142.093.101,89)
Provisões		(487.493,94)	11.095,80
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		(1.945.689,91)	(847.987,42)
Outros Passivos		(3.882.624,81)	(4.394.503,53)
Imposto de Renda		(1.554.264,00)	(1.237.339,10)
Contribuição Social		(939.758,40)	(749.603,46)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		177.697.668,70	501.529.710,35
Atividades de Investimentos			
Distribuição de Dividendos		2.122.960,83	464.254,11
Aquisição de Intangível		-	(30.074,20)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(6.896.725,91)	(1.953.709,22)
Aquisição de Investimentos		(4.537.548,53)	(1.438.099,02)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(9.311.313,61)	(2.957.628,33)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital		29.230.253,25	15.413.013,03
Devolução de Capital à Cooperados		(15.373.025,73)	(14.196.668,03)
Estorno de Capital		(216.469,08)	(288.532,06)
Distribuição de sobras para associados		(908.027,30)	(375.206,42)
Outros Eventos/Reservas		29.673,68	3.000,84
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		12.762.404,82	555.607,36
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		181.148.759,91	499.127.689,38
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		834.565.077,38	429.132.055,25
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		1.015.713.837,29	928.259.744,63
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		181.148.759,91	499.127.689,38

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL
CNPJ: 24.795.049/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em Reais

Descrição	Notas	30/06/2022	30/06/2021
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		128.606.860,82	66.779.044,29
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		128.606.860,82	66.779.044,29

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL
CNPJ: 24.795.049/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em Reais

Descrição	Notas	Capital Subscrito	Capital A Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Sobras Ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldos em 31/12/2020		404.493.080,00	(1.990.511,83)	163.159.247,59	56.148.887,73	-	621.810.703,49
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Distribuição de sobras para associados		55.773.681,31	-	-	(56.148.887,73)	-	(375.206,42)
Outros Eventos/Reservas		-	-	3.000,84	-	-	3.000,84
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		15.535.397,70	(122.384,67)	-	-	-	15.413.013,03
Por Devolução (-)		(14.196.668,03)	-	-	-	-	(14.196.668,03)
Estorno de Capital		(288.532,06)	-	-	-	-	(288.532,06)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	-	66.779.044,29	66.779.044,29
Saldos em 30/06/2021		461.316.958,92	(2.112.896,50)	163.162.248,43	-	66.779.044,29	689.145.355,14
Saldos em 31/12/2021		492.066.199,16	(1.794.520,73)	214.603.313,31	88.612.382,18	-	793.487.373,92
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Distribuição de sobras para associados		87.704.354,88	-	-	(88.612.382,18)	-	(908.027,30)
Outros Eventos/Reservas		-	-	29.673,68	-	-	29.673,68
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		29.161.688,75	68.564,50	-	-	-	29.230.253,25
Por Devolução (-)		(15.373.025,73)	-	-	-	-	(15.373.025,73)
Estorno de Capital		(216.469,08)	-	-	-	-	(216.469,08)
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		-	-	-	-	128.606.860,82	128.606.860,82
Saldos em 30/06/2022		593.342.747,98	(1.725.956,23)	214.632.986,99	-	128.606.860,82	934.856.639,56

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30/06/2022

Valores em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em **18/08/1988**, filiada à **CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO – SICOOB UNI** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB - SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito.

A SICOOB CREDI-RURAL, sediado à **AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Nº 1881, JARDIM GOIÁS, RIO VERDE - GO**, possui **22** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **JATAÍ - GO, ACREÚNA - GO, PARAÚNA - GO, MONTIVÍDIU - GO, INDIARA - GO, SANTA HELENA DE GOIÁS - GO, IPORÁ - GO, SÃO LUÍS DE MONTES BELOS - GO, CAIAPÔNIA - GO, EDÉIA - GO, CATALÃO - GO, JANDAIA - GO, ANICUNS - GO, MONTES CLAROS DE GOIÁS - GO, PALMEIRAS DE GOIÁS - GO, PIRANHAS - GO, SERRANÓPOLIS - GO, SANCLERLÂNDIA - GO, IVOLÂNDIA - GO e DOVERLÂNDIA - GO.**

A SICOOB CREDI-RURAL tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB, considerando as *Normas Brasileiras de Contabilidade* (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas), a Lei do Cooperativismo (nº 5.764/1971) e normas e instruções do BCB, apresentadas conforme o *Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF*; sua aprovação foi realizada pela Administração em 08/08/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas demonstrações contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores, mas que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020: a norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, incluindo operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, além de critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Diante dos impactos das alterações para o processo de incorporação de Cooperativas, foram promovidas reuniões com o Banco Central do Brasil, definindo procedimentos internos para atender ao novo requerimento da Resolução.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020: a norma dispõe sobre os procedimentos a serem adotados pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil para a divulgação, em notas explicativas, de informações relacionadas a investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020: a norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações decorrentes do normativo são:

- i) definição das destinações possíveis das sobras ou perdas, não sendo permitido mantê-las sem a devida destinação por ocasião da Assembleia Geral;
- ii) sobre a remuneração de quotas-partes do capital, se não for distribuída em decorrência de incompatibilidade com a situação financeira da instituição, deverá ser registrada na adequada conta de Reservas Especiais.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021: a norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os impactos decorrentes desse normativo abrangem a exclusão do grupo Cosif que evidenciava Resultados de Exercícios Futuros e a atualização na nomenclatura de todos os grupos vigentes de 1º nível, a saber: Ativo Realizável; Ativo Permanente; Compensação Ativa; Passivo Exigível; Patrimônio Líquido; Resultado Credor; Resultado Devedor; e Compensação Passiva.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021: a norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações são:

- i) a recepção do CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, o qual não altera nem sobrepõe outros pronunciamentos, e não modifica os critérios de reconhecimento e desreconhecimento do ativo e passivo nas demonstrações contábeis;
- ii) a recepção do CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece os princípios que a entidade deve aplicar para apresentar informações úteis aos usuários de demonstrações contábeis sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente;
- iii) na mensuração de ativos e passivos, quando não houver regulamentação específica, será necessário:
 - a) mensurar os ativos pelo menor valor entre o custo e o valor justo na data-base do balancete ou balanço;
 - b) mensurar os passivos:
 - b1) pelo valor de liquidação previsto em contrato;
 - b2) pelo valor estimado da obrigação, quando o contrato não especificar valor de pagamento.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e quanto à designação e ao reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entrou em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial

destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano para a implementação desse normativo, no que tange às alterações a serem aplicadas a partir de 1º/1/2025, segue até 31/12/2022, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

No intuito de consolidar em ato normativo único as rubricas de cada um dos grupos contábeis que compõem o Elenco de Contas do Cosif, segundo a Resolução BCB nº 92/2021, o Banco Central do Brasil divulgou em 1º/4/2022 as Instruções Normativas mencionadas a seguir, com entrada em vigor em 1º/7/2022:

- i) Instrução Normativa nº 268, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável;
- ii) Instrução Normativa nº 269, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Permanente;
- iii) Instrução Normativa nº 270, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Compensação Ativa;
- iv) Instrução Normativa nº 271, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Passivo Exigível;
- v) Instrução Normativa nº 272, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Patrimônio Líquido;
- vi) Instrução Normativa nº 273, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Resultado Credor;
- vii) Instrução Normativa nº 274, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Resultado Devedor;
- viii) Instrução Normativa nº 275, de 1 de abril de 2022: define as rubricas contábeis do grupo Compensação Passiva.

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros. Entra em vigor em 1º de março de 2023.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência comece em 1º/1/2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, como aplicável.

f) Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB UNI** e ações do **BANCO SICOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo normativo.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2022** não existiam indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

y) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2022**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2021
Caixa e Depósitos Bancários (I)	16.662.938,29	20.955.663,63	18.368.371,37
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (II)	1.917.452,53	10.061.519,67	9.812.178,26
Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira (III)	997.133.446,47	803.547.894,08	900.079.195,00
TOTAL	1.015.713.837,29	834.565.077,38	928.259.744,63

(I) Refere-se aos valores que a cooperativa mantém em sua dependência (tesouraria e terminal de autoatendimento) e em custódia na tesouraria centralizadora (numerário em trânsito em poder da transportadora de valores para reciclagem, onde o excedente é depositado nas contas de reservas bancárias).

(II) Refere-se as aplicações em depósitos interfinanceiros no Banco Sicoob pós-fixadas com taxa de 101% do CDI. Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez nos semestres findos em 30/06/2022 e 30/06/2021 foram respectivamente R\$489.244,06 e R\$124.162,64.

(III) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB UNI conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15, cujos rendimentos auferidos nos semestres findos em 30/06/2022 e 30/06/2021 foram de R\$62.347.992,96 e R\$11.192.698,99 respectivamente, com taxa média de 100% do CDI nos respectivos períodos.

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	518.357.998,12	275.335.556,42	793.693.554,54	398.844.409,24	204.545.192,19	603.389.601,43
Financiamentos	283.553.273,79	567.490.022,65	851.043.296,44	255.516.303,09	588.833.454,62	844.349.757,71
Financiamentos Rurais	890.355.434,59	351.160.242,24	1.241.515.676,83	1.212.467.398,29	301.461.333,66	1.513.928.731,95
Total de Operações de Crédito	1.692.266.706,50	1.193.985.821,31	2.886.252.527,81	1.866.828.110,62	1.094.839.980,47	2.961.668.091,09
(-) Provisões para Operações de Crédito	(71.597.977,08)	(52.753.817,62)	(124.351.794,70)	(62.517.180,49)	(40.333.356,34)	(102.850.536,83)
TOTAL	1.620.668.729,42	1.141.232.003,69	2.761.900.733,11	1.804.310.930,13	1.054.506.624,13	2.858.817.554,26

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 30/06/2022	Provisões 30/06/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
AA - Normal	250.000,00	-	-	250.000,00	-	920.712,21	-
A 0,50% Normal	130.056.862,51	84.520.112,77	179.567.557,53	394.144.532,81	(1.970.725,54)	472.268.058,75	(2.361.340,66)
B 1% Normal	283.086.188,98	195.406.585,29	387.680.015,36	866.172.789,63	(8.661.727,90)	828.725.641,50	(8.287.256,42)
B 1% Vencidas	832,00	239.448,35	-	240.280,35	(2.402,80)	58.270,13	(582,70)
C 3% Normal	277.907.496,11	513.291.211,99	566.414.247,73	1.357.612.955,83	(40.728.388,67)	1.484.953.197,41	(44.548.595,92)
C 3% Vencidas	2.525.236,43	19.777.981,53	1.066.922,17	23.370.140,13	(701.104,20)	1.637.447,86	(49.123,44)
D 10% Normal	34.947.703,13	27.122.678,21	100.561.167,66	162.631.549,00	(16.263.154,90)	109.302.368,23	(10.930.236,82)
D 10% Vencidas	2.657.180,91	64.157,66	-	2.721.338,57	(272.133,86)	297.992,02	(29.799,20)
E 30% Normal	5.010.358,30	446.061,73	4.454.167,55	9.910.587,58	(2.973.176,27)	19.011.810,53	(5.703.543,16)
E 30% Vencidas	2.293.754,57	1.836.942,26	-	4.130.696,83	(1.239.209,05)	2.675.353,69	(802.606,11)
F 50% Normal	19.550.538,25	3.597.226,36	679.713,63	23.827.478,24	(11.913.739,12)	14.963.953,10	(7.481.976,55)
F 50% Vencidas	1.842.783,98	239.065,48	81.411,23	2.163.260,69	(1.081.630,35)	1.343.822,12	(671.911,06)
G 70% Normal	319.740,45	-	37.747,15	357.487,60	(250.241,32)	4.065.044,39	(2.845.531,07)
G 70% Vencidas	1.299.584,11	109.578,88	8.403,11	1.417.566,10	(992.296,27)	7.687.951,45	(5.381.566,02)
H 100% Normal	25.041.007,34	3.046.071,63	575.600,63	28.662.679,60	(28.662.679,60)	8.235.309,60	(8.235.309,60)
H 100% Vencidas	6.904.287,47	1.346.174,30	388.723,08	8.639.184,85	(8.639.184,85)	5.521.158,10	(5.521.158,10)
Total Normal	776.169.895,07	827.429.947,98	1.239.970.217,24	2.843.570.060,29	(111.423.833,32)	2.942.446.095,72	(90.393.790,20)
Total Vencidos	17.523.659,47	23.613.348,46	1.545.459,59	42.682.467,52	(12.927.961,38)	19.221.995,37	(12.456.746,63)
Total Geral	793.693.554,54	851.043.296,44	1.241.515.676,83	2.886.252.527,81	(124.351.794,70)	2.961.668.091,09	(102.850.536,83)
Provisões	(61.621.344,34)	(28.161.818,80)	(34.568.631,56)	(124.351.794,70)		(102.850.536,83)	
Total Líquido	732.072.210,20	822.881.477,64	1.206.947.045,27	2.761.900.733,11		2.858.817.554,26	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	213.065.400,87	305.292.597,25	275.335.556,42	793.693.554,54
Financiamentos	105.213.473,42	178.339.800,37	567.490.022,65	851.043.296,44
Financiamentos Rurais	246.930.922,13	643.424.512,46	351.160.242,24	1.241.515.676,83
TOTAL	565.209.796,42	1.127.056.910,08	1.193.985.821,31	2.886.252.527,81

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2022	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	8.551.342,76	7.905.827,41	-	16.457.170,17	0,57%
Setor Privado - Serviços	204.722.232,35	293.098.393,05	40.756.473,84	538.577.099,24	18,66%
Pessoa Física	577.446.409,51	545.313.488,99	1.200.488.675,83	2.323.248.574,33	80,49%
Outros	2.973.569,92	4.725.586,99	270.527,16	7.969.684,07	0,28%
TOTAL	793.693.554,54	851.043.296,44	1.241.515.676,83	2.886.252.527,81	100,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	102.850.536,83	59.279.317,29
Constituições/Reversões no período	21.501.257,87	52.345.072,90
Transferência para prejuízo no período	(2.116.604,83)	(8.773.853,36)
Saldo Final	124.351.794,70	102.850.536,83

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	30/06/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Devedor	40.837.860,79	1,41%	154.475.714,33	5,22%
10 Maiores Devedores	296.905.390,94	10,28%	451.300.380,12	15,24%
50 Maiores Devedores	846.392.934,53	29,31%	1.016.762.831,49	34,33%

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Saldo inicial	21.181.980,55	15.566.775,87
Valor das operações transferidas no período	2.434.170,81	8.773.853,36
Valor das operações recuperadas no período	(976.670,51)	(3.034.728,83)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	-	(123.919,85)
Saldo Final	22.639.480,85	21.181.980,55

h) Operações renegociadas:

As operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um saldo devedor conforme demonstrado abaixo, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Operações Renegociadas	106.509.304,64	60.252.229,17

6. Outros Ativos Financeiros

Em **30/06/2022** e **31/12/2021**, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (I)	1.988.748,48	-	1.988.748,48	830.686,45	-	830.686,45
Rendas a Receber	626.083,66	-	626.083,66	577.536,95	-	577.536,95
Outras rendas a Receber	57.813,98	-	57.813,98	70.713,49	-	70.713,49
Rendimentos Centralização Financeira (II)	11.108.358,10	-	11.108.358,10	6.185.741,65	-	6.185.741,65
Títulos e Créditos a Receber	19.294,00	-	19.294,00	9.913,00	-	9.913,00
Devedores por Depósitos em Garantia	-	2.626.382,63	2.626.382,63	-	2.581.335,78	2.581.335,78
TOTAL	13.800.298,22	2.626.382,63	16.426.680,85	7.674.591,54	2.581.335,78	10.255.927,32

(I) Refere-se a operações de avais e fiança honrados. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. No quadro abaixo é apresentado o valor das provisões segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(1.446.207,40)	-	(1.446.207,40)	(582.317,51)	-	(582.317,51)

Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Total em 30/06/2022	Provisões 30/06/2022	Total em 31/12/2021	Provisões 31/12/2021
E 30% Normal	241.269,93	241.269,93	(72.382,01)	-	-
E 30% Vencidas	267.610,28	267.610,28	(80.283,08)	156.009,95	(46.803,02)
F 50% Normal	115.756,89	115.756,89	(57.878,45)	-	-
F 50% Vencidas	193.065,01	193.065,01	(96.532,51)	185.037,66	(92.518,83)
G 70% Normal	4.694,05	4.694,05	(3.285,84)	-	-
G 70% Vencidas	101.686,04	101.686,04	(71.180,23)	155.477,28	(108.834,10)
H 100% Normal	102.909,55	102.909,55	(102.909,55)	-	-
H 100% Vencidas	961.756,73	961.756,73	(961.756,73)	334.161,56	(334.161,56)
Total Normal	464.630,42	464.630,42	(236.454,85)	-	-
Total Vencidos	1.524.118,06	1.524.118,06	(1.209.752,55)	830.686,45	(582.317,51)
Total Geral	1.988.748,48	1.988.748,48	(1.446.207,40)	830.686,45	(582.317,51)
Provisões	(1.446.207,40)	(1.446.207,40)		(582.317,51)	
Total Líquido	542.541,08	542.541,08		248.368,94	

(II) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber da CENTRAL SICOOB UNI referente ao mês de junho de 2022, efetivamente recebida no mês subsequente;

(III) No ativo não circulante o montante de R\$2.626.382,63, refere-se à depósitos judiciais vinculados à ação movida pela cooperativa contra a Receita Federal em contestação à intenção de cobrança da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre ato cooperativo em trâmite, sem trânsito em julgado

7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em **30/06/2022** e **31/12/2021**, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	30/06/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições a Compensar	4.956.379,17	-	4.949.930,32	-
Imposto de Renda a Recuperar	52,51	-	30,00	-
TOTAL	4.956.431,68	-	4.949.960,32	-

8. Outros Ativos

Em **30/06/2022** e **31/12/2021**, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	30/06/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Adiantamentos e Antecipações Salariais	792.580,67	-	193.371,20	-
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	51.416,03	-	32.901,57	-
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	164.979,02	-	128.813,27	-
Devedores Diversos - País	565.734,31	-	148.140,15	-
Material em Estoque	152.205,63	-	133.644,53	-
Despesas Antecipadas	778.560,16	-	352.951,27	-
TOTAL	2.505.475,82	-	989.821,99	-

(I) Refere-se a pendências a regularizar, mas ainda sujeitos a conciliação decorrentes das operacionalizações de produtos e serviços da instituição com seus associados;

9. Investimentos

Em **30/06/2022** e **31/12/2021**, os investimentos estavam assim compostos:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Participação em Cooperativa Central de Crédito (I)	28.341.187,82	25.926.596,82
Partic. Em Inst. Financ. Controlada por Coop. Crédito (II)	23.544.585,29	21.421.627,76
Outras Participações	7.044,54	7.044,54
Outros Investimentos	24.737,25	24.737,25
TOTAL	51.917.554,90	47.380.006,37

(I) Refere - se ao valor investido na Central Sicoob UNI remunerada através de juros sobre o capital em no final do exercício.

(II) A remuneração do investimento realizado no Banco Sicoob recebida através de dividendos em 2022 e 2021 foi de R\$2.122.960,83 e R\$464.254,11 respectivamente.

10. Imobilizado de Uso

Em **30/06/2022** e **31/12/2021**, o imobilizado de uso estava assim composto:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2022	31/12/2021
Imobilizado em Curso (I)		4.606.459,63	1.460.502,39
Terrenos		6.304.527,84	5.359.566,67
Edificações	4%	6.763.908,63	6.763.908,63
Instalações	10%	3.744.069,49	5.362.728,97
Móveis e equipamentos de Uso	10%	4.409.733,25	3.994.808,78
Sistema de Processamento de Dados	20%	8.827.128,91	7.780.703,72
Sistema de Segurança	10%	1.577.418,42	1.159.186,05
Sistema de Transporte	20%	630.150,18	584.362,13
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		4.553.812,24	2.272.170,77
Total de Imobilizado de Uso		41.417.208,59	34.737.938,11
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(2.113.615,97)	(1.978.337,75)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(2.260.253,27)	(2.226.253,71)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(7.964.768,22)	(7.044.185,00)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(358.464,50)	(475.899,59)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(1.150.569,80)	(877.812,29)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(13.847.671,76)	(12.602.488,34)
TOTAL		27.569.536,83	22.135.449,77

(I) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Intangível

Em **30/06/2022** e **31/12/2021**, o intangível estava assim composto:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Sistemas de Processamento de Dados	2.885.991,65	2.885.991,65
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	3.906,66	3.906,66
Total de Intangível	2.889.898,31	2.889.898,31
(-) Amort. Acum. de Ativos Intangíveis	(2.663.731,38)	(2.576.236,13)
Total de Amortização de Ativos Intangíveis	(2.663.731,38)	(2.576.236,13)
TOTAL	226.166,93	313.662,18

12. Depósitos

Em **30/06/2022** e **31/12/2021**, os depósitos estavam assim compostos:

Descrição	30/06/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Depósito à Vista (I)	642.945.627,04	-	420.499.474,85	-
Depósito a Prazo (II)	1.298.732.484,91	-	1.033.585.132,03	-
TOTAL	1.941.678.111,95	-	1.454.084.606,88	-

(I) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(II) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ - com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares - pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/21. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2022	% Carteira Total	31/12/2021	% Carteira Total
Maior Depositante	271.848.390,89	11,70%	342.171.272,64	18,66%
10 Maiores Depositantes	616.478.808,21	26,54%	722.607.048,80	39,41%
50 Maiores Depositantes	970.235.431,35	41,76%	940.522.637,44	51,29%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Despesas de Depósitos a Prazo	(68.839.539,13)	(12.835.270,58)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(16.349.284,83)	(2.514.766,64)
Despesas de Letras de Crédito do Imobiliário	(124.108,57)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(1.698.076,38)	(1.308.416,36)
TOTAL	(87.011.008,91)	(16.658.453,58)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário - LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em **30/06/2022** e **31/12/2021**, estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
LCI	4.124.301,57	-	4.124.301,57	-	-	-
LCA	338.783.221,77	53.267.796,79	392.051.018,56	238.608.150,19	11.393.289,57	250.001.439,76
TOTAL	342.907.523,34	53.267.796,79	396.175.320,13	238.608.150,19	11.393.289,57	250.001.439,76

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em **30/06/2022 e 31/12/2021**, estavam assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	274.399.417,50	203.426.739,62	477.826.157,12	742.482.438,98	119.484.432,69	861.966.871,67
(-) Desp. a Apropriar Banco Sicoob	(6.578.189,98)	(10.040.304,10)	(16.618.494,08)	(18.083.321,09)	(8.309.149,84)	(26.392.470,93)
TOTAL	267.821.227,52	193.386.435,52	461.207.663,04	724.399.117,89	111.175.282,85	835.574.400,74

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cooperativa Central	-	-	-	35.000.000,00	-	35.000.000,00
Banco Sicoob	-	83.879.196,35	83.879.196,35	100.000.000,00	104.274.211,43	204.274.211,43
TOTAL	-	83.879.196,35	83.879.196,35	135.000.000,00	104.274.211,43	239.274.211,43

c) Despesas de Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(32.640.802,46)	-
Cooperativa Central	(200.956,89)	-
Outras Instituições	-	(9.346.981,72)
TOTAL	(32.841.759,35)	(9.346.981,72)

15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em **30/06/2022 e 31/12/2021**, estavam assim compostos:

Descrição	30/06/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos em Trânsito de Terceiros	597.530,02	-	140.324.118,96	-
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	402.864,96	-	277.669,92	-
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	753.342,25	-	528.816,14	-
TOTAL	1.753.737,23	-	141.130.605,02	-

16. Instrumentos Financeiros

A **SICOOB CREDI-RURAL** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em **30/06/2022 e 31/12/2021**, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

17. Provisões

Em **30/06/2022 e 31/12/2021**, o saldo de provisões estava assim composto:

Descrição	30/06/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Prov. para Garantias Finan. Prestadas (a)	2.117.432,80	3.559.244,16	5.676.676,96	1.549.736,63	2.864.094,25	4.413.830,88
Provisão para Contingências (b)	-	3.184.884,64	3.184.884,64	-	3.672.378,58	3.672.378,58
TOTAL	2.117.432,80	6.744.128,80	8.861.561,60	1.549.736,63	6.536.472,83	8.086.209,46

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em **30/06/2022 e 31/12/2021**, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Coobrigações Prestadas	254.888.057,66	218.571.754,88

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	30/06/2022		31/12/2021	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Outros Recursos Fiscais (I)	2.936.726,48	2.626.382,63	2.885.091,76	2.581.335,78
Provisão para Passivos Contingentes (II)	248.158,16	-	787.286,82	-
TOTAL	3.184.884,64	2.626.382,63	3.672.378,58	2.581.335,78

(I) Refere-se a provisão para PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de 1999 a 2004. No exercício de 2021 foi realizada atualização dos depósitos conforme extratos emitidos pela Caixa Econômica Federal e atualização do saldo das provisões passivas.

(II) Refere-se às demandas de natureza trabalhista que a cooperativa é polo passivo.

Segundo a assessoria jurídica da **SICOOB CREDI-RURAL**, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$236.207,43. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

18. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 30/06/2022 e 31/12/2021, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

Descrição	30/06/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	608.628,22	-	-	-
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	102.982,44	-	72.377,84	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	987.120,05	-	1.102.350,89	-
Outros (I)	1.024.915,04	-	3.494.606,93	-
TOTAL	2.723.645,75	-	4.669.335,66	-

(I) Refere-se basicamente a IRRF a ser recolhido no mês subsequente.

19. Outros Passivos

Em 30/06/2022 e 31/12/2021, o saldo de outros passivos estava assim composto:

Descrição	30/06/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Sociais e Estatutárias (I)	38.699.661,38	-	43.854.936,07	-
Cheques Administrativos	751,26	-	1.575,71	-
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (II)	1.046.101,24	-	1.353.725,86	-
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (III)	6.348.605,52	-	5.380.433,27	-
Credores Diversos - País (IV)	2.539.215,00	-	1.926.288,30	-
TOTAL	48.634.334,40	-	52.516.959,21	-

(I) O grupo social e estatutário tem a seguinte composição:

Descrição	30/06/2022		31/12/2021	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Provisão para Participações nas Sobras	-	-	4.052.209,98	-
Cotas de Capital a Pagar (a)	10.586.102,94	-	11.689.167,65	-
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educ. e Social (b)	28.113.558,44	-	28.113.558,44	-
TOTAL	38.699.661,38	-	43.854.936,07	-

(a) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

(b) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(II) Refere-se a saldo de conta salário, referente a prestação de serviço de pagamento de terceiros.

(III) Refere-se a pagamento a efetuar de despesas com pessoal e despesas administrativas.

(IV) Refere-se a valores não ajustados, mas ainda sujeitos a conciliação decorrentes das operacionalizações de produtos e serviços da instituição com seus associados.

20. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Capital Social	591.616.791,75	490.271.678,43
Quantidade de Associados	16.080	14.646

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, destinação de 35% das sobras apuradas no exercício, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Reserva Estatutária - Fundo para Aumento de Capital

Representado pelas sobras após as destinações legais conforme previsto no Estatuto Social. Conforme previsão estatutária, é destinada integralmente para aumento de capital, por ocasião das AGO anuais de prestação de contas.

d) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Conforme previsto no Art.32 do Estatuto Social as sobras apuradas serão destinadas para o Fundo de Aumento de Capital.

21. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	757.076,18	269.913,50
Rendas de Empréstimos	69.849.178,01	39.197.101,08
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.381.563,25	1.887.775,57
Rendas de Financiamentos	83.319.944,45	40.796.069,68
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	11.632.106,04	33.366.707,24
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	4.041.400,90	1.216.512,19
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	17.994.435,06	7.230.563,36
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	44.110.136,52	7.586,41
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	976.670,51	2.423.726,93
TOTAL	236.062.510,92	126.395.955,96

22. Dispendios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Despesas de Captação	(87.011.008,91)	(16.658.453,58)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(32.841.759,35)	(9.346.981,72)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	48.413.151,34	20.678.113,39
Reversões de Provisões para Outros Créditos	54.122,84	16.680,29
Provisões para Operações de Crédito	(72.031.014,04)	(49.413.405,06)
Provisões para Outros Créditos	(1.235.578,71)	(431.010,70)
TOTAL	(144.652.086,83)	(55.155.057,38)

23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de Cobrança	1.538.467,58	1.653.463,86
Rendas de Outros Serviços	7.219.180,41	6.596.992,83
TOTAL	8.757.647,99	8.250.456,69

24. Rendas de Tarifas

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de Serviços Prioritários - PF	545.830,50	548.689,00
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	8.064,10	8.438,40
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	433.356,70	366.314,48
TOTAL	987.251,30	923.441,88

25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(62.397,06)	(111.412,62)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.370.893,64)	(1.297.530,24)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.778.454,22)	(1.684.094,18)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.525.531,20)	(2.671.383,62)
Despesas de Pessoal - Proventos	(9.826.266,05)	(6.886.452,59)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(11.838,97)	(5.256,00)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(138.038,86)	(104.397,85)
TOTAL	(17.713.420,00)	(12.760.527,10)

26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Despesas de Água, Energia e Gás	(581.589,57)	(430.956,99)
Despesas de Aluguéis	(1.120.388,84)	(676.123,41)
Despesas de Comunicações	(712.149,60)	(666.731,15)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(362.923,53)	(243.720,66)
Despesas de Material	(260.786,53)	(192.042,85)
Despesas de Processamento de Dados	(1.365.756,31)	(1.101.052,98)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(990.507,33)	(494.478,70)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(218.223,23)	(101.705,76)
Despesas de Seguros	(411.844,78)	(228.713,89)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.266.329,41)	(1.645.767,49)
Despesas de Serviços de Terceiros	(341.613,03)	(342.407,73)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.474.241,03)	(1.023.546,32)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(851.772,86)	(701.197,18)
Despesas de Transporte	(1.531.131,49)	(1.203.741,38)
Despesas de Viagem no País	(149.702,31)	(64.150,91)
Despesas de Amortização	(87.495,25)	(283.411,87)
Despesas de Depreciação	(1.462.638,85)	(1.165.063,40)
Outras Despesas Administrativas	(4.016.802,85)	(2.690.261,05)
TOTAL	(18.205.896,80)	(13.255.073,72)

27. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Despesas Tributárias	(93.195,40)	(48.971,86)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(302.443,92)	(297.902,26)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(49.506,74)	(271.302,84)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(105.244,63)	(116.316,28)
TOTAL	(550.390,69)	(734.493,24)

28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Recuperação de Encargos e Despesas	184.916,04	312.592,41
Dividendos	2.122.960,83	464.254,11
Atualização Depósitos Judiciais	46.477,87	-
Rendas de Repasses Interfinanceiros	845.556,59	709.449,59
Outras Rendas Operacionais	718.190,60	1.088.237,63
Rendas Oriundas de Cartões de Crédito e Adquirência	2.101.342,90	1.389.357,76
TOTAL	6.019.444,83	3.963.891,50

29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Outras Despesas de Provisões Operacionais	(5.156,85)	(1.143,72)
Outras Despesas Operacionais	(85.131,79)	(425.896,12)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(3.235,00)	(3.120,00)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(535.949,94)	(105.908,30)
Perdas - Fraudes Externas	-	(8.461,00)
Perdas - Práticas Inadequadas	(8.480,00)	(2.654,78)
Perdas - Danos a Ativos Físicos	(34.173,42)	-
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(5.262,68)	-
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(58.111,94)	(9.782,98)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(1.047.079,43)	(476.600,75)
TOTAL	(1.782.581,05)	(1.033.567,65)

30. Despesas com Provisões

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Reversões de Provisões para Contingências	-	1.431,02
Provisões para Garantias Prestadas	(2.629.264,72)	(1.378.022,38)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	1.366.418,64	681.551,52
TOTAL	(1.262.846,08)	(695.039,84)

31. Outras Receitas e Despesas

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Ganhos de Capital	626.556,35	16.066,51
(-) Perdas de Capital	(22.543,74)	(33.308,58)
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	(0,73)
TOTAL	604.012,61	(17.242,80)

32. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no período de **30 de junho de 2022**.

33. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme a Resolução CMN nº 4.693/2018. As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2022:

Nos quadros a seguir são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2022:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. - Vínculo de Grupo Econômico	6.777.530,68	0,40%	67.611,00
P.R. - Sem vínculo de Grupo Econômico	1.964.672,36	0,12%	15.586,41
TOTAL	8.742.203,04	0,51%	83.197,41
Montante das Operações Passivas	88.624.940,08	3,51%	

Percentual em Relação à Carteira Geral Movimentação no Exercício de 30/06/2022			
Empréstimos e Financiamentos			0,46%
Crédito Rural (modalidades)			0,11%
Aplicações Financeiras			3,51%

b) Operações ativas e passivas - saldo em 30/06/2022:

Nos quadros a seguir são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 30/06/2022:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	59.686,12	300,60	0,42%
Financiamentos Rurais	21.532.683,17	478.939,04	1,73%
Empréstimos	2.198.120,21	21.981,20	0,30%
Financiamentos	38.499.397,47	1.067.276,70	4,52%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	7.308.633,95	1,15%	0%
Depósitos a Prazo	49.153.217,20	3,78%	1,02%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	9.505.239,98	2,42%	0,95%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	1,30%
Financiamentos	0,90%
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	94,34%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,92%

Conforme a *Política de Crédito do Sistema Sicoob*, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	15.919,24
Crédito Rural	80.050.082,48
Empréstimos	62.631.344,22
Financiamentos	1.654.849.786,44

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Sub Modalidade Bacen	30/06/2022	31/12/2021
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	11.270.677,51	10.565.300,41

f) Em 30/06/2022, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
INSS Diretoria/Conselheiros	(286.658,23)	(281.788,64)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.370.893,64)	(1.297.530,24)
F.G.T.S. Diretoria	(103.002,55)	(96.989,88)
Total	(1.760.554,42)	(1.676.308,76)

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Capital Social - Partes Relacionadas	14.953.481,89	12.804.671,46

34. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO SUDOESTE GOIANO - SICOOB CREDI-RURAL, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiada à CENTRAL SICOOB UNI DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO - SICOOB UNI, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

A SICOOB UNI, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem à SICOOB UNI a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A SICOOB CREDI-RURAL responde solidariamente pelas obrigações contraídas pela SICOOB UNI perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

SalDOS das transações da Cooperativa com a SICOOB UNI:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	997.133.446,47	803.547.894,08
Ativo - Investimentos	28.341.187,82	25.926.596,82
Total das Operações Ativas	1.025.474.634,29	829.474.490,90
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	35.000.000,00
Total de Operações Passivas	-	35.000.000,00

SalDOS das Receitas e Despesas da Cooperativa com a SICOOB UNI:

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	62.347.992,96	11.192.698,99
Total das Receitas	62.347.992,96	11.192.698,99
Rateio de Despesas da Central	(2.758.573,50)	(1.817.013,60)
Total das Despesas	(2.758.573,50)	(1.817.013,60)

35. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A *Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos* e a *Política Institucional de Gerenciamento de Capital*, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

35.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

35.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

35.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da Cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a Cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;

b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (ΔE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;
- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos cenários de estresse.

Em complemento, são realizados testes de estresse da carteira bancária e de negociação, para avaliar a sensibilidade do risco a cenários de estresse.

35.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

- a.1) limite mínimo de liquidez;
- a.2) fluxo de caixa projetado;
- a.3) aplicação de cenários de estresse;
- a.4) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse utilizando análise de cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

35.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para o gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na *Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA)*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

- a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;
- b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;
- c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

35.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das Cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na *Política Institucional de Gerenciamento de Capital* do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência; adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

35.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- continuidade planejada das operações (ativos, incluindo pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

36. Seguros Contratados - Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

37. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955, de 21/10/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência	907.331.407,37	768.363.825,88
Índice de Basileia % (mínimo 11%)	32,43%	27,76%
Razão de Alavancagem (RA) %	21,18%	18,60%
Índice de imobilização % (limite 50%)	3,04%	2,88%
Ativos Ponderados pelos Riscos	2.797.904.331,41	2.767.876.404,29

38. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	30/06/2022	30/06/2021
Contribuição Previdência Privada	(19.272,05)	(9.718,24)

Rio Verde - GO, 08 de agosto de 2022.

KADMO RIBEIRO
CARNEIRO:09586482120
Assinado de forma digital por
KADMO RIBEIRO
CARNEIRO:09586482120
Dados: 2022.08.26 10:22:21 -03'00'

Kadmo Ribeiro Carneiro
Presidente do Conselho de Administração

OCIMAR FURTADO DE
SOUZA:42470250153
Assinado de forma digital por
OCIMAR FURTADO DE
SOUZA:42470250153
Dados: 2022.08.30 10:08:17 -03'00'

Ocimar Furtado de Souza
Diretor de Negócios

FABIO BELLINTANI
IPLINSKY:06727339864
Assinado de forma digital por
FABIO BELLINTANI
IPLINSKY:06727339864
Dados: 2022.08.26 17:42:35 -03'00'

Fábio Bellintani Iplinsky
Diretor Operacional

BRUNO DE OLIVEIRA
BORGES:03955215130
Assinado de forma digital por
BRUNO DE OLIVEIRA
BORGES:03955215130
Dados: 2022.08.26 09:16:09 -03'00'

Bruno de Oliveira Borges
Contador CRC GO 25.074/O-1



Conheça os principais serviços disponíveis:



#Experimente

- ✓ Alteração de limites pagamento/transferência;
- ✓ Liberação/cadastro de favorecido;
- ✓ Suporte aplicativos Sicoob;
- ✓ Produtos e Serviços.

SICOOB CREDI-RURAL

Consórcio do SICOOB

**PARA COLHER CRESCIMENTO,
COMPRA COM PLANEJAMENTO.**



#Somosfeitosdevalores

RENOVE SEUS EQUIPAMENTOS COM:

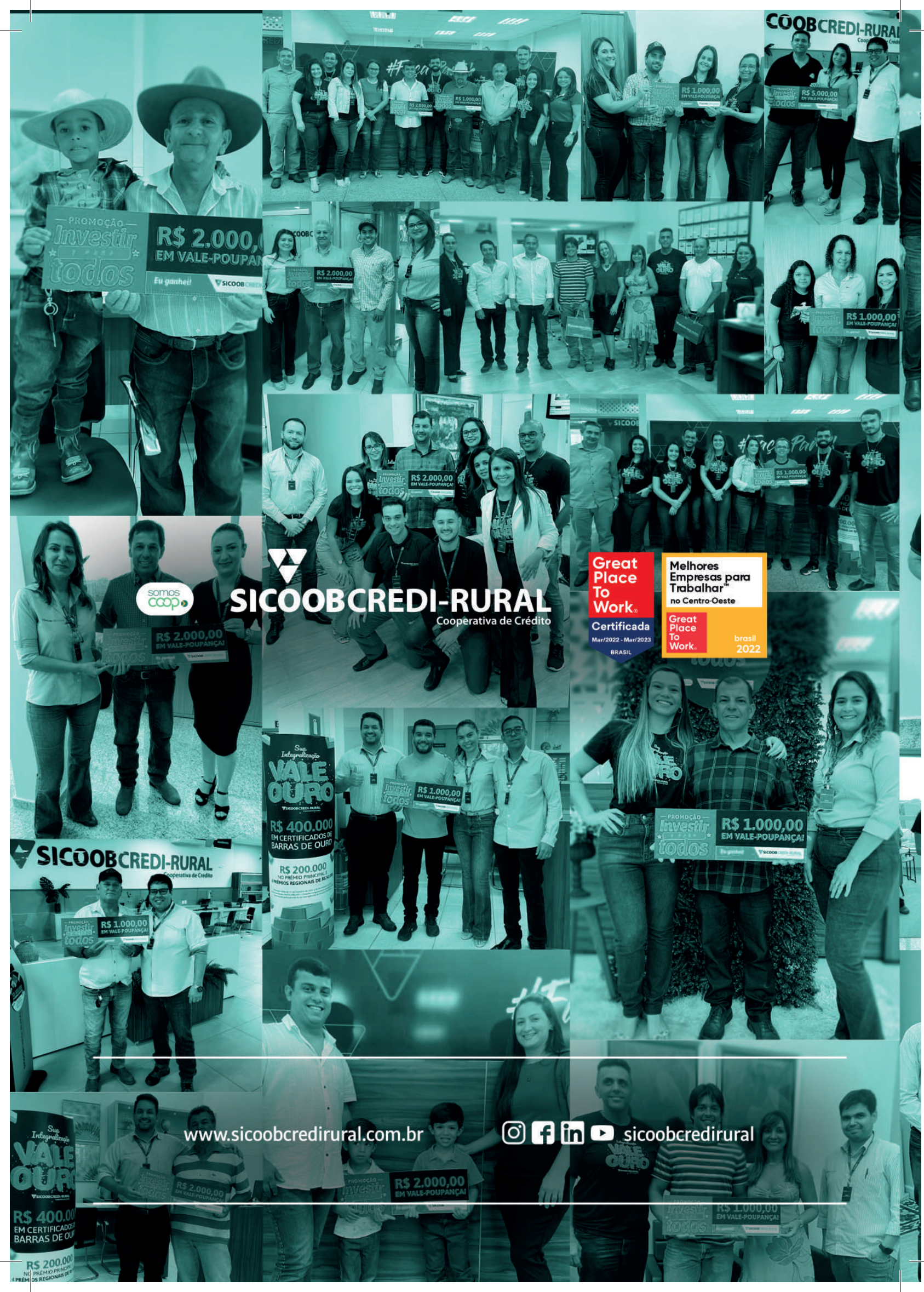
- PARCELAS ACESSÍVEIS E SEM JUROS.
- TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO COMPETITIVAS.
- MENOR CUSTO FINAL. COMPARE E DECIDA.

Faça uma simulação pelo App Sicoob ou procure uma cooperativa.
Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.

SICOOB CREDI-RURAL
Cooperativa de Crédito

segue lá
@sicoobcredirural
sicoob.com.br/web/sicoobcredi-rural

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSORCIADO: Capitais e regiões metropolitanas: 4007 1905 | Demais regiões: 0800 607 3636 | de segunda a sexta das 8h às 19h.
Banco Central do Brasil: 145 - www.bcb.gov.br. Ouvidoria: 0800 722 6555 - de segunda a sexta, das 9h às 19h. | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458.
Administrado pela Ponta Administradora de Consórcios Ltda, CNPJ nº 16.551.061/0001-87. Fiscalizada e autorizada pelo Banco Central do Brasil. Associada à ABAC (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios).



SICOOBCREDI-RURAL
Cooperativa de Crédito

Great Place To Work®
Certificada
Mar/2022 - Mar/2023
BRASIL

Melhores Empresas para Trabalhar™
no Centro-Oeste
Great Place To Work®
brasil 2022

www.sicoobcredirural.com.br

    [sicoobcredirural](https://www.youtube.com/sicoobcredirural)